

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.

ATA Nº 23

PRESIDENTE – DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Boa noite a todos!

Primeiro eu quero comunicar que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo para mais de um milhão de pessoas em toda Baixada Cuiabana, através da *TV Assembleia*.

Eu quero aqui dizer que foi uma decisão da Assembleia Legislativa participar de forma direta com esta Audiência Pública no Município de Rondonópolis, que é uma Audiência Pública muito significativa.

Neste momento, eu quero aqui comunicar que o Cerimonial está tendo dificuldade de saber os representantes, mas eu vou neste momento dirigir porque eles tiveram dificuldade porque as pessoas não foram se apresentar ao Cerimonial.

Eu convido para compor a mesa as seguintes autoridades: Eduardo Luiz Conceição Bermudez, Secretário de Estado de Saúde; representando a Prefeitura, convido o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Israel Paniago; Se o Prefeito não está, convidamos o Secretário (PAUSA – AUSENTE).

Hoje nós estivemos com eles lá na Prefeitura discutindo as questões da saúde.

Convido o Defensor Público, Dr. Valdenir Pereira, representando o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (PAUSA). Ele comunica que não vai fazer parte da mesa por estar licenciado.

Convido o Dr. Kemper Carlos Pereira, Diretor Administrativo, representando a Santa Casa de Misericórdia; volto a convidar o Dr. Israel Paniago, Secretário Municipal de Saúde; representando a Câmara Municipal, convidaremos dois Vereadores que representa a saúde. Convido o Dr. Manoel da Silva Neto e o Dr. Hélio Pichioni; representando o Escritório Regional de Saúde, o Sr. Ricardo Venero Soares; volto a convidar a Maria Salete Ribeiro, Secretária Adjunta de Políticas e Regionalização e a Procuradora da Secretaria de Saúde.

Convido o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Israel Paniago para compor a mesa.

Eu quero convidar, me falaram que está o representante dos enfermeiros...

...S/CMS

0502au002.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...quero convidar, me falaram que está o representante dos enfermeiros do Estado de Mato Grosso, por favor, eu gostaria que ele viesse compor a mesa, Dr. Evair, eu quero convidá-lo para compor a mesa, representando os enfermeiros, o Sindicato dos Enfermeiros.

Quero convidar o representante do Conselho Regional de Psicologia da 18ª Região de Mato Grosso, Sr. Alcindo; o Sr. Jaime Otaviano Tenório, Vice-presidente, representando o Conselho Municipal de Saúde de Rondonópolis.

Solicito para equipe que traga mais cadeiras.

Convido o Gilberto, representando o Escritório Regional. Para não cometer injustiça eu quero convidar Gilberto Jeremias; o Fábio Cardozo, para compor a mesa, ele que veio de Cuiabá para participar das discussões, representando a Câmara.

Eu quero comunicar a presença do Dr. Edénicio Avelino Santos, Advogado, neste ato, representando o Deputado Federal Adilton Sachetti, agradeço a presença; o Sr. Antônio Sérgio da Silva, neste ato, representando o Deputado Sebastião Rezende; agradeço a presença do Vereador Reginaldo Santos; agradecer a presença do Vereador Rodrigo da Zaeli; a presença da Secretária Municipal de Saúde de Guiratinga, Rosane Pereira de Araújo; a presença da Secretária Municipal de Saúde de Tiquira, Lucimara Garcia Silva; a presença do Sr. Nelson Portela, Coordenador Regional do SAMU...

Convido a Ivair Souza, para compor a mesa.

Ainda agradeço a presença da Eulice Idalina de Almeida, Secretária Executiva do Consórcio Saúde Sul do Estado de Mato Grosso; da Lara Regina Silva Luz, Coordenadora do Centro de Nefrologia...

...s/dmm...

0502au03.DMM

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –...Lara Regina Silva Luz, Coordenadora do Centro de Nefrologia do Município de Rondonópolis; a presença de Balduino Cardoso de Souza, Presidente do Bairro Jardim Iguazu; do Célio Lopes da Silva, Presidente dos Bairros João de Barros e Jardim Sol; da Délcia Darca Oliveira, Presidente do Bairro Marechal Rondon; do Reginaldo, Presidente do Bairro Atlântico; da Maria Francisca, Presidente do Bairro Jardim Itapuã; do Jacob Soares, Vice-presidente do Bairro Padre Ezequiel; do Mário Sérgio, Presidente da Associação dos Mototaxistas de Rondonópolis; do Max, Presidente da Associação Espírita Beneficente Paulo de Tarso. Ah, eu quero convidá-lo para compor a mesa.

Agradeço a presença da Srª Annemarie...

O Diretor do Hospital Regional já chegou, Geovane?

Quero convidar para compor a mesa, o Sr. Elcio Vieira, Presidente da Associação Rondonopolitana de Deficientes.

Ainda agradeço a presença do Oséas Reis, Presidente do Bairro Antônio Geraldino; do José Antônio dos Santos, Presidente da Associação da Construção Civil; do Cláudio Souza, Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Bom Pastor; do Pedro Souza, Presidente do Residencial Farias; da professora Benedita Rosália, Secretária da Associação dos Moradores do Jardim Liberdade; da Nilza Maria, da Prefeitura de Itiquira; agradecemos a presença dos moradores de Rondonópolis; dos moradores do Assentamento; agradecemos o apoio da imprensa local, muito obrigado a imprensa, quero agradecer toda imprensa local e a *TV Assembleia* e a *Rádio FM*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Assembleia que estão ao vivo; agradecemos a presença dos médicos da Santa Casa de Rondonópolis; do Riomar Torres Lopes, representando o Partido da Mulher em Rondonópolis...

...S/CMS

0502au004.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...Riomar Torres Lopes, representando o Partido da Mulher em Rondonópolis. Falando em partido, eu queria convidar para compor a mesa, o Sr. Valdir Corrêa, para representar todos os partidos políticos.

Agradecemos a presença dos funcionários da Empresa Raio X Tec; Linei Pereira de Souza, liderança comunitária, minha companheira Linei, lá do Jardim Morumbi; Dr. Valtenir; o Vereador Dico, não anunciou para o Cerimonial, mas ele está aqui, o Vereador Rodrigo da Zaeli que está aqui, muito obrigado pela presença.

Eu queria convidar o Diretor Clínico da Santa Casa, o Dr. Renato, para compor a mesa conosco.

Para mim seria muito importante um dos representantes dos médicos. Cadê a Dr^a Salete que eu convidei? A secretária? Eu a convidei e ela sumiu. A nossa procuradora também está aí?

Eu faço um convite especial para o Dr. Alberto porque quando eu fui Prefeito de Rondonópolis, nós trouxemos a hemodinâmica para cá, ele trabalha nessa área, ele é de Cuiabá, foi ele que trouxe essa clínica de cardiologia. Eu queria convidar o Dr. Alberto para compor a mesa conosco, em homenagem a tudo o que o senhor fez, os investimentos que o senhor fez em Rondonópolis.

Neste momento, eu peço para todos ficarem em pé, para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo...

...s/dmm...

0502au05.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ... Esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela *Rádio FM Assembleia* 89.5 e *TV Assembleia* canal 30 analógico e 30.2 digital. Hoje nós estamos sendo transmitido para toda Baixada Cuiabana, a toda região do médio norte ao vivo esta Audiência Pública.

Neste momento, meus senhores, eu quero dar uma introdução de qual motivo, eu queria que todos prestassem atenção porque eu quero passar para vocês qual foi o motivo desta Audiência Pública. Primeiro, porque houve um problema sério, uma crise no Município a respeito do atraso no pagamento da Santa Casa. Nessa preocupação, eu entrei com um requerimento solicitando uma Audiência Pública para discutir o que estava acontecendo. Concomitantemente com isso, nós também temos algumas questões de Estado que tem que ser resolvido no Município de Rondonópolis. Primeiro que está terminando de implantar mais seis UTIs Neonatal na Santa Casa; seis UTIs Canguru; oito UTIs Infantil e mais semi UTI Intensiva. E há uma necessidade, além de melhorar o contrato das UTIs, há uma necessidade de contratualizar essas novas UTIs para a Santa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Casa. E eu analisei que hoje o custo leito da Santa Casa, comparado com todos os hospitais de Mato Grosso, é o mais baixo custo leito/dia dos hospitais públicos e filantrópicos.

Na mesma proporção, eu não estou achando justo que quando eu fui prefeito, eu lembro muito bem, eu conheci o Dr. Alberto pelo meu barbeiro, eu estava cortando o cabelo, eu era Prefeito e falei: eu tenho vontade de trazer cirurgia cardíaca para Rondonópolis. E o meu barbeiro falou: a minha esposa trabalha com um médico que trabalha com um médico que mexe com essa área. Ele veio ao meu gabinete e construímos uma relação...

...S/CMS

0502au006.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...ele veio no meu gabinete e construímos uma relação, foi quando a Santa Casa e a Prefeitura ajudou, uma ajuda tímida, mas ajudou na construção da clínica que hoje está lá. Só que tem um problema, a clínica não está funcionando pelo sistema público porque não conseguiu fazer a contratualização com o Governo Federal. Por quê não fez? Porque Cuiabá não cumpre o teto. Se Cuiabá não cumpre o teto, por que tem que arrumar uma nova contratualização para Rondonópolis? Se Mato Grosso não cumpre o teto?

Então o que é que fizemos? Estamos sentando com Cuiabá para ele pegar uma parte do teto dele para transferir para Rondonópolis para nós fazermos as cirurgias cardíacas, cateterismo e angioplastia no Município de Rondonópolis. Então, a Santa Casa, tanto as UTIs, o pagamento atrasado, quanto à contratualização das novas UTIs e também a questão da hemodinâmica, que é a parte de cardiologia.

No Regional a discussão está sendo a seguinte: o contrato com o Hospital Regional está vencendo em junho, mas abiu uma nova licitação, ou uma nova organização social irá assumir, ou essa irá participar da licitação, ou será a São Camilo ou uma outra irá assumir a contratualização.

Vejam bem, só que nessa nova contratualização nós estamos defendendo e não é justo que essas cirurgias de alto custo nós façamos elas em Cuiabá! Então, nós estamos defendendo que essas cirurgias de alto custo, de alta complexidade na área de traumatologia e ortopedia, sejam feitas em Rondonópolis, porque nós temos médicos preparados nessa área para trabalhar. O Secretário já está conversando conosco e estamos trabalhando essa pauta.

É lógico, meus amigos, que têm outras pautas, nós temos outras pautas, mas têm pauta que depende de um tripé. Vocês sabem que a saúde é competência da União, do Estado e do Município, então, tem pauta que depende de parcerias, como esses exames na área de imagens...

...s/dmm...

0502au07.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ... como esses exames na área de imagens, como cirurgias eletivas, que a fila é grande. E eu tive uma experiência quando Prefeito, que não dá para fazer cirurgia só no Hospital Regional e Só na Santa Casa, porque o dia a dia desses dois hospitais sobrecarrega.

Então, eu lembro que eu fui até criticado, mas nós reabrimos o Hospital São José, nós levamos o povo nosso, que eu não tenho vergonha nenhuma para o Hospital de Poxoréu, com leito, porque lá tem um hospital de ponta, parado para acabar com a fila que eram seis mil pessoas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

na fila para fazer cirurgias eletivas. Mas nós resolvemos, acabamos com a fila em Rondonópolis, mas tem que ser discutida essa questão.

Então, a reunião de hoje é colocar ao Estado o seguinte: Secretário Eduardo Bermudez, não dá para aceitar Rondonópolis estar nessa situação que nós estamos hoje, dependendo de Cuiabá, sendo que a nossa estrutura ela já tem uma estrutura para assumir alguns serviços. Tanto a Santa Casa quanto o Hospital Regional.

Quanto à questão do Hospital Psiquiátrico, Paulo de Tarso, aumentou este mês oitenta mil reais do convênio que fazia anos que não aumentava, mas ainda é insuficiente. Esse, Sr. Secretário, é o nosso primo pobre. Parece que era cento e vinte e oito, cento e vinte e nove mil e agora vai para duzentos e vinte mil reais o Hospital Psiquiátrico, mas eu sei o que está passando esse hospital.

Então, gente, viemos aqui para discutir e ver o que o Estado pode fazer, mas eu quero aqui ser justo, porque dá impressão que o Estado não está presente na saúde aqui.

O Governo Pedro Taques, depois de anos, em um ano e meio do seu Governo, ele está implantando trinta e seis UTIs em Rondonópolis, dez adultos, no Hospital Regional e o Restante na Santa Casa. Então, há uma pauta positiva, mas há uma necessidade de que essa pauta positiva não falhe como falou agora nos atrasos das UTIs e nos atrasos dos repasses do MAC, que é uma das coisas Secretário que o senhor vai ter que falar aqui, porque hoje o corpo clínico fez um compromisso de voltar a trabalhar com o compromisso de pagar os três MACs atrasados.

Hoje, gente, o Governo do Estado...

...S/CMS

0502au008.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...os três MACs atrasados.

Hoje, gente, o Governo do Estado já passou três repasses atrasados das UTIs. Três! Que era, me desculpem, era pouco, era cento e sessenta e oito mil. Agora, com as novas UTIs eu acredito que vamos chegar a quase um milhão com o novo aumento dos recursos de repasse por mês nas UTIs, chegará em torno de novecentos e sessenta mil reais. Então, o que nós estamos querendo é isso, construir uma pauta e falar o seguinte: ou nós descentralizamos a saúde, levamos ela para o interior, para Rondonópolis e Sinop, ou nós vamos continuar sobrecarregando Cuiabá dizendo que nós temos condições de desenvolver o nosso trabalho aqui na alta complexidade. Este é o debate que tem que ser feito aqui hoje.

Eu passo a palavra agora ao Secretário, para ele dar os seus cumprimentos, depois irei ouvir as três instituições, principalmente, a Santa Casa, o Hospital Regional e o Hospital Psiquiátrico, depois abriremos a palavra para a população.

Secretário, é só uma introdução, a sua fala será respondendo as perguntas, daí abriremos a fala para as entidades e para a população. Ok?

Eu queria pedir para todos, eu sou um pouco rigoroso, gente, o Secretário terá cinco minutos, mas todos terão três minutos para falar para que a platéia possa falar também. Passo a palavra, ao Secretário (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Boa noite a todos!

Quem não me conhece o meu nome é sempre meio complicado de dizer, mas é Eduardo Bermudez. Eu sou médico e acho importante me apresentar mais como médico do que como Secretário de Estado de Saúde, que é algo passageiro. Por que é que digo isso? Porque entendo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

que em todos os lugares, em todos os municípios que fui, mesmo em pouco tempo fui a muitos municípios de Mato Grosso e aprendi a gostar desta terra.

Eu sempre observei um lado que achei importante desde que comecei a minha universidade, a minha faculdade de medicina, ou seja, o paciente. O paciente é o foco da nossa atenção como gestor, como médico...

...s/dmm...

0502au009.DMM

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ -... atenção como gestor, como médico, como sociedade, nós somos um só! Na verdade, somos um só. Temos feito muito de organização interna, porque pegamos a estrutura, encontramos a estrutura da Secretaria com grandes dificuldades, dizem que a lua de mel acaba com seis meses na política, mas o processo do divórcio foi litigioso antes. Então, foi muito demorado, está sendo muito demorado, mas nós estamos focados na verdade em tornar cada passo deste Governo Pedro Taques, tanto faz na saúde como em outras Secretarias, que sejam passos corretos, sem perder a sensibilidade do atendimento ao paciente.

Na verdade, muitas perguntas, todos vocês têm, assim como eu tenho todos os dias, todos os dias da minha vida, aqui em Mato Grosso eu tive que buscar algumas perguntas ou as respostas. Tenho certeza que o caminho de planejamento e entendo que saúde é planejamento e entendo que saúde é planejamento, é exercício recurso. Nós estamos com fragilidade em todos esses três pilares, mas eu acredito naquilo que planejamos e aquilo que vamos executar. O que precisamos agora é ter decisão. É esse o ponto. Agora é o momento da decisão e este momento será de decisão. Vamos tomá-la.

Muito obrigado. Boa noite! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Gostei do Secretário! Ele foi abaixo do tempo.

Nós, brasileiros, precisamos cumprir horário.

Convido para usar a palavra, ela não se inscreveu, mas eu fiz um compromisso que a primeira que iria falar seria o representante do Hospital Psiquiátrico.

Eu queria que a senhora falasse porque eu acho que o primo pobre da saúde, hoje, é o Hospital Psiquiátrico. É cem por cento SUS e sofre muito.

A SRª MARIA SALETE RIBEIRO – Boa noite a todos!

Hoje é um momento muito especial, muito obrigada pela oportunidade de estarmos aqui. Em especial eu gostaria de falar ao seu coração, Sr. Secretário, que prazer tê-lo em nossa cidade, que prazer tê-lo amanhã em nossa instituição, eu tenho certeza que o senhor vai nos olhar de uma forma bem humana, bem tranquila, porque nós somos grandes parceiros do Estado...

...S/CMS

0502au010.cms

A SRª MARIA SALETE RIBEIRO – ...nós somos grandes parceiros do Estado, do Município e da comunidade, nós temos trinta anos de trabalho aqui na cidade e eu tenho trinta anos de trabalho voluntário na instituição.

Eu quero lhe falar que nós estamos vivendo momentos muito desafiadores, sem dinheiro, muito preocupados com o futuro da nossa instituição, estamos sobrevivendo graças ao

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

coração generoso dos nossos irmãos da Cidade de Rondonópolis, que tem nos suprido com alimentos. Todos os dias estão chegando alimentos na nossa instituição para que nós não fechemos. Estamos num momento muito crítico, inclusive, dispensando funcionários, isso é muito triste. Somos uma instituição 100% SUS, trabalhamos com todo carinho nessa instituição e gostaríamos de continuar fazendo o nosso trabalho. Temos quarenta voluntários parceiros da comunidade para que façamos a diferença.

É um grande prazer estar aqui, ter este momento para compartilhar com vocês as nossas dificuldades e a nossa vontade de continuar junto com todos vocês executando o nosso trabalho (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu passo a palavra agora... Inclusive, eu quero que fale as instituições que estão aqui debatendo e eu passo a palavra agora ao Kemper Carlos Pereira, Diretor Administrativo da santa Casa do Município de Rondonópolis, representando a Santa Casa.

O SR. KEMPER CARLOS PEREIRA – Boa noite a todos!

Eu gostaria de agradecer o Deputado Zé Carlos do Pátio por ter oportunizado a vinda do Secretário ao Município de Rondonópolis, a região Sul, era o anseio da região sul, de Rondonópolis e, principalmente, da santa Casa tê-lo aqui podendo ter a oportunidade de visitar a nossa casa.

Eu gostaria de aproveitar este momento que estamos falando com a população de Mato Grosso, não só com a população da região sul e de Rondonópolis, de afirmar a instituição Santa Casa como instituição filantrópica que cumpre a legislação atendendo acima daquilo que lhe é obrigatório, dos 60% do SUS. Hoje, nós atendemos em torno de 63% a 64% do SUS.

Fazemos isso também com as dificuldades que, na realidade que o SUS traz para todas as entidades. Nós todos sabemos e é importante que a sociedade...
...s/dmm...

0502au11.DMM

O SR. KEMPER CARLOS PEREIRA –... sabemos e é importante que a sociedade saiba que o SUS tem uma dificuldade em cumprir o seu papel que está previsto na Constituição, pois a tabela, hoje, de 2002, 2003 sem reajuste. Isso não é fácil. Se imaginarmos os procedimentos que nós fazemos na nossa instituição, ele está hoje com um valor real de 40% do que deveria ser pago, porém nós fazemos parte de uma pequena parcela das instituições espalhadas pelo País, que tem a possibilidade de incentivos, e nós fazemos parte desse incentivo. Porém esse incentivo que a Instituição Santa Casa recebe, passa o valor de 40 para 60% do valor real aproximadamente. O que significa que nos dá uma defasagem de praticamente 40% do valor real. Mas como sobrevivemos? Nós sobrevivemos com o restante que é feito e coberto pela saúde suplementar e com os particulares.

É importante que as pessoas entendam que a Santa Casa cumpre o seu papel como instituição filantrópica, atendendo acima do que é devido constitucionalmente, esse restante que está lá é simplesmente para que possamos cumprir com mais humanização possível aquilo que nos é objetivo principal, que é atender os 60% do SUS. Nós não temos finalidade lucrativa dentro da Instituição Santa Casa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu quero dizer, que na realidade a grande ideia que nós temos de busca na atualidade com a Secretaria Estadual de Saúde e com o Município, que trouxe a paralisação dos serviços na instituição pelo corpo clínico, se dá a quê? Aos repasses atrasados que nós todos, a sociedade ficou sabendo, desde dezembro, o Município e o Estado, onde logo após o município acertou o que devia para nós, que era em torno de novecentos e vinte mil reais, onde nós fizemos o pagamento da parcela de janeiro com o corpo clínico, mas nós precisamos dar continuidade.

E nós tivemos, com a vinda do Secretário, eu tenho certeza que será extremamente positiva a agenda do Secretário aqui pelas premissas que tivemos hoje, durante do dia, nas conversas...

...S/CMS

0502au012.cms

O SR. KEMPER CARLOS PEREIRA – ...pelas premissas que tivemos hoje durante do dia nas conversas que tivemos.

A região sul é uma região que contempla mais de quinhentos mil habitantes e nós somos extremamente importantes para o Estado, nós não somos um apêndice do Estado. Nós somos uma região importantíssima neste Estado e colaboramos com este Estado absolutamente e é extremamente importante a vinda do Secretário porque ele pode sentir e eu disse isso a ele.

Eu não sei as outras instituições, mas a instituição Santa Casa é uma instituição que tem a clareza da sua direção, da seriedade e da parceria com o Estado e com o município. Nós queremos ser parceiros, mas queremos ter essa parceria com duplicidade de mão, nós queremos que ela seja de mão dupla. Nós estamos fazendo a nossa parte e queremos cobrar a parte dos entes públicos e é isso que nós estamos buscando aqui. Seremos parceiros desde que tenhamos claro e transparente a relação, é isso que nós estamos fazendo e eu tenho certeza que a vinda do Secretário aqui só veio para crescer e para fazer com que essa relação aumente a cada dia de forma profícua.

É por isso que eu agradeço a atitude do Deputado Zé Carlos do Pátio e a aquiescência do Secretário em vir aqui (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu quero passar a palavra... Eu quero dizer o seguinte: nós vamos conceder a palavra cinco pessoas da mesa e cinco da plateia.

Com a palavra, o Dr. Manoel, que está de plantão, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis.

O SR. MANOEL DA SILVA NETO – Boa noite a todos, é um prazer muito grande estar aqui!

Eu queria te parabenizar, Deputado Zé Carlos do Pátio, pela Audiência Pública que eu acho que é muito importante; e muito obrigado pela sua presença Sr. Secretário Eduardo.

Rondonópolis está precisando pontuar alguns setores na sua saúde. No Regional, os neurologistas têm implorado que são capazes de fazer cirurgias de alta complexidade, mas não têm os meios necessários. Assim como a urologia também, por uma simples falta de uma peça de um aparelho deles, uma fibra ótica estão deixando de fazer cirurgias urológicas importantes, isso daí custa muito pouco para o Estado.

Assim como os ortopedistas que poderiam estar realizando a alta complexidade não estão, isso daí custa caro para o Estado, fica mais caro encaminhar o paciente para Cuiabá,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

transportar o paciente, então, eu acho que o Regional tem que fazer uma reunião e ver com muito carinho essas três especialidades que basicamente...

...s/dmm...

0502au13.DMM

O SR. MANOEL DA SILVA NETO –...essas três especialidades que basicamente parabenizar pelo aumento do número de UTI dos leitos do Regional, estive lá esta semana, está muito bonito, eu não sei se o senhor visitou lá hoje, visite, foi um avanço para o Município e para a região sul, que aqui são quinhentos mil habitantes, não são duzentos e vinte que atende aqui, não. É todo mundo da região sul. Na Santa Casa, a coronária que venho implorando, com dificuldade do Governo Federal para também fazer uma série de exames que não precisariam ser encaminhados, nós temos profissionais de altíssimo gabarito em Rondonópolis que não estão fazendo mais por falta de apoio.

A UTI Pediátrica e a UTI Neonatal, vale ressaltar que não vai adiantar colocar só os leitos e comprar os aparelhos que praticamente estão comprados. Se não houver uma contratualização para ajudar a bancar aquele serviço mês a mês, ele vai ficar em um fracasso. Hoje nós temos dez leitos de UTI Neonatal e geralmente temos dezoito, dezenove, dezessete crianças sendo atendidas. É uma das coisas que mais traz pacientes da região sul para cá. As cidades vizinhas mal estão conseguindo fazer parto normal ou cesáreo. Até parto normal e cesáreo são encaminhados para cá. Esse aí é um outro assunto.

Segundo informações do próprio Kemper, que nós sabemos, na outra Audiência Pública nós mostramos isso claramente, os hospitais filantrópicos recebem menos por parte do Governo e ficam mais barato para o Governo e nos atende muito bem. Se eu comparar a Santa Casa com um hospital federal ou um hospital universitário, o nosso índice de atendimento ele é às vezes superior, com um custo muito menor, mas a luz aumentou, os salários dos funcionários aumentaram, o medicamento aumentou e o reajuste, por parte do Governo, não aumentou. Não tem que dê conta de fechar essa conta. Segundo informações colhidas, a Santa Casa precisa, além do pagamento atrasado, de um reajuste mensal em torno de trezentos e cinquenta mil porque ela está negativando por mês, trezentos e cinquenta mil reais.

Hospital Paulo de Tarso, a Annemarie Tomczyk foi muito educada com o senhor, ela só agradeceu, falou que estava tudo bom e tal, mas eu estava conversando com ela ali, e o Hospital Paulo de Tarso tem uma defasagem hoje de setenta mil reais por mês. Eles estão fazendo o possível e o impossível para ficar aberto. E um detalhe, Secretário, o Hospital Paulo de Tarso é praticamente o único hospital do Estado para atender a doença mental, vem gente do nortão...

...S/CMS

0502au014.cms

O SR. MANOEL DA SILVA NETO –...para atender doença mental, praticamente, vem gente do nortão aqui, não é só a região sul, não, é o Estado inteiro. Vem gente do nortão aqui para ser atendido no Paulo de Tarso e precisa desse apoio também.

Eu queria pedir um favor, nós sabemos que o Governo... Eu estou terminando... nós sabemos que o Governo é igual cobertor curto, com a nossa crise econômica o Brasil na situação

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

que ele se encontra é natural que o governante vai pagar primeiro os hospitais que é dele, que é próprio, primeiro o salário dos funcionários.

Mas, hospitais conveniados, a Santa Casa e outras instituições que vocês têm no Estado por não serem funcionários públicos, nós temos muita dificuldade quando o salário atrasa e eu falo isso porque fui chefe da maternidade recentemente, os colegas quando o salário atrasa, eles querem logo sair do plantão. Nós temos uma dificuldade de profissional muito grande de recursos humanos e fica difícil você segurar esse profissional, porque ele não tem a obrigatoriedade do funcionário público.

Quando desencadeia uma greve como essa, nós podemos perder vários profissionais e depois fica difícil até você fechar a escala de plantão, como é o que tem acontecido hoje na maternidade. Hoje, eu não tenho obstetra para todos os plantões, fica sobrecarregando os que lá estão.

Então, solicitamos uma atenção especial para que quando for fechar a folha de pagamento não esqueçam dos hospitais filantrópicos, apesar deles não serem funcionários públicos, mas eles funcionam como tal.

Era este o meu recado, Secretário, muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Pessoal, respondendo, eu quero passar a palavra para o Sr. Jaime Otaviano Tenório, Vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Rondonópolis.

Eu só quero passar duas observações: o Hospital Psiquiátrico irá passar de cento de vinte nove mil para duzentos e vinte mil. Se é setenta mil a defasagem, já passou, então. Já resolveu. Eu quero deixar esta informação para vocês.

Com a palavra, o Sr. Jaime, que dispõe de três minutos.

O SR. JAIME OTAVIANO TENÓRIO – Boa noite a todos e a todas, principalmente, os conselheiros municipais de saúde e os conselheiros locais de saúde aqui presentes!

Enquanto Conselho Municipal de Saúde, é importante ressaltar nesta Audiência Pública que você discutiu a questão da cardiologia na Santa Casa, está aprovado à época. Em 2014, quando nós começamos tínhamos uma despesa administrativa mensal de cem mil reais, que foi discutido no Conselho para os primeiros serviços, os básicos, vamos falar assim.

Com a anexação do Estado e do Governo Federal, era previsto uma despesa inicial de duzentos e sessenta e dois mil autorizado pelo Conselho no dia 12 de julho de 2014. Está aqui documentado, oficial, cópia oficial...

...s/dmm...

0502au15.DMM

O SR. JAIME OTAVIANO TENÓRIO –...Está aqui documentado, a Ata oficial, cópia oficial. Durante isso houve vários encontros da Secretária de Cuiabá tentando trazer essa habilitação para Rondonópolis. Viagens infrutíferas a Brasília e não conseguiu avançar, porque Cuiabá detém os quatro que é da área de cardiologia e não abre mão como o Deputado citou no início da Audiência Pública. Então, o grande prejudicado neste momento é Rondonópolis e região, principalmente Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Rondonópolis, hoje, trabalha, Deputado, como a LOA está em minhas mãos, aonde há uma previsão para as despesas de saúde de média e alta de noventa e oito milhões. O que não é pouco, gente. Noventa e oito milhões. Trinta e três para a Santa Casa; dezoito para o Pronto-atendimento Municipal; dez para a Nefro e assim por diante, três e seiscentos para o Paulo de Tarso, está aqui na LOA, aprovada pelo Conselho Municipal, aprovada pela Câmara Municipal.

Então, não se pode falar que tem dinheiro. Agora, o que nos deixa triste neste momento é saber que enquanto todos esperam que haja o aumento de investimento em saúde, por ser o último ano do gestor municipal, há um corte drástico na saúde de trinta e dois milhões autorizada pela Câmara Municipal. O Conselho manteve, não aceitou, manteve os duzentos e seis milhões que eram previstos e foi discutido pelos técnicos da saúde. E o gestor municipal cortou trinta e dois milhões. Com isso reduziu-se o orçamento do município para cento e setenta e três milhões. Isso é importante frisar para os senhores e as senhoras. Onde é que está o impacto? É lá na ponta, na atenção básica, na falta de medicamento, na falta de exame e principalmente onde? Na alta e média, porque a média e alta tem um custo elevado, todos sabem...

...S/CMS

0502au016.cms

O SR. JAIME OTAVIANO TENÓRIO – ...porque a média e alta tem um custo elevado, todos sabem.

Eu volto a afirmar: o Conselho faz a parte dele. Nós estamos atentos, acompanhando, mas também não podemos só falar, criticar o gestor municipal no ano de 2015, no ano passado, eu acho que foi o maior de Mato Grosso, ele aplicou 29,77 da receita do município. Eu acho que foi o maior de Mato Grosso. Por que faz isso? Porque quando vai para média e alta, que são os exames, que é o tratamento, não consegue o tratamento, fica o que? Fica na básica tomando medicamento, fazendo um exame pequeno e fica enrolando. A palavra certa é e-n-r-o-l-a-n-d-o. E nós não suportamos mais isso.

Nós temos que tratar a saúde como ela tem que ser tratada, com investimento. Investimento em pessoal? O médico? Porque não é só medico, vocês me perdoem, mas não é só medico que faz saúde, não. Quem faz saúde é medico, sim, é enfermeiro, fonoaudiólogo, assistente social, psicólogo, é um conjunto, a saúde é um conjunto. Então, nós temos que até isso... A saúde este ano está difícil, nós estamos em maio e nós estamos tendo dificuldade. Dificuldade para licitação, porque ninguém quer mais vir comprar nada em Rondonópolis porque demora a pagar, porque não tem dinheiro e não compra só metade.

A prova está aí agora, o Governo Federal mandou o que? Vocês viram a vacinação, uma vergonha nacional. Vergonha! Mandou um lote que não cobriu nem 40%!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Trinta segundos.

O SR. JAIME OTAVIANO TENÓRIO – Então, está na hora de juntarmos as mãos e, realmente, vir para as Audiências Públicas convictos do que é papel da saúde e apontar para os legisladores municipais, estaduais e federais, quais são as causas que pode melhorar a saúde.

Eu quero passar às mãos do Sr. Presidente desta Audiência Pública, a Lei Orgânica da Saúde do município e o relatório, Deputado Zé Carlos do Pátio, da 9ª Conferência Municipal de Saúde, onde agrega todas as reivindicações da saúde de Rondonópolis, básica, média e alta. Eu quero passar para o senhor, para que o senhor possa fazer uso.

Muito obrigado a todos (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Agora irei chamar da plateia, cinco da plateia, o Sr. Enézio Jesus Bispo, Presidente do Bairro Jardim Santa Clara, que dispõe de três minutos.

O SR. ENÉZIO JESUS BISPO – Boa noite a todos...
...s/dmm...

0502au17.DMM

O SR. ENÉZIO JESUS BISPO – Boa noite a todos.

Sou Presidente dos Bairros Jardim Santa Clara I e II, Vila São José e Vila Duarte.

Eu quero fazer uma pergunta ao Secretário de Saúde aqui do Município, se existe uma fiscalização quanto os postos de saúde, porque os postos de saúde são chamados PSFs. Se existe uma fiscalização enquanto ao trabalho desses funcionários que trabalham o setor da saúde, os enfermeiros, todos os funcionários.

Nós observamos em alguns postos de saúde aí que a situação está caótica. Ali no nosso Bairro, teve uma médica que eu tive que registrar até um BO contra ela por omissão em não querer atender o paciente. O paciente estava morrendo e ela não queria atender.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu vou passar a palavra para o Secretário de Saúde do Município.

O SR. JAIME OTAVIANO TENÓRIO – Sr. Presidente da Audiência Pública, o Secretário Israel Paniago teve que se ausentar por motivos de urgência.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – O Secretário de Estado vai usar a palavra para falar sobre esse assunto.

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Eu não sei se tem alguém da gestão da saúde que pode responder, tem alguém da gestão?

Eu queria pedir permissão, o Secretário do Município não está, mas a colocação sobre o PSF, na minha visão de Estado, é extremamente importante e vejo que a colocação é muito focada na eficiência, no resultado do PSF. O que eu tenho observado nas minhas idas aos municípios, na minha equipe técnica, é que muito se equivoca na ideia de que a cobertura do PSF é suficiente para que o município tenha um bom resultado de atenção primária. E na verdade isso aí é um risco, porque se nós mesmo estando com a cobertura, aquela que o Ministério da Saúde preconiza, pelo número de habitantes, nós podemos ter resultados pífios se não tivermos o controle de indicadores dos PSFs.

Portanto, a ação da construção do PSF é um elemento das equipes...

...S/CMS

0502au018.cms

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – ...Portanto, a ação da construção do PSF é um elemento das equipes, é um elemento de atendimento.

Agora o controle sobre os resultados, ou seja, a criação de indicadores e por que não dizer a fiscalização, o acompanhamento e o monitoramento da atividade do médico e da sua equipe, ou médicos e suas equipes nos PSFs, são mais importante do que o controle de número de PSFs. Nós temos municípios que possuem hoje a cobertura adequada, mas nós percebemos que não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

é efetivo, ou seja, há uma grande pressão da média e alta complexidade por conseguinte e a recuperação desse tempo perdido é muito maior do que o investimento que se pode fazer em PSF.

O Governo do Estado retomou, no ano passado, e faz o repasse este ano dos 100% justamente da atenção primária que havia sido cortado em 2013, me parece. Então, retomamos a ideia de 100% desse período. Então, é a hora de investir na atenção primária para o futuro da saúde em Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Presidente, ele quis falar o seguinte: o Governador já dobrou o dinheiro da saúde básica para o Município de Rondonópolis no Governo dele, o prefeito já esta recebendo o dobro. Há uma necessidade agora de começar a agir.

Eu passo a palavra agora para a Linei, liderança nossa do Jardim Morumbi, Roseli, Maracanã, Nova Alvorada... Cadê a Linei? Com a palavra, a Linei.

A SRª LINEI PEREIRA DE SOUZA – Boa noite, população. Em primeiro lugar, população, não é? Boa noite a Presidente da URAMB, em nome de quem cumprimento a mesa.

Deputado, eu não tinha que perder esta Audiência Pública porque falar da saúde é muito importante, mas a saúde, eu vou na palavra daquele presidente lá, está um caos. Nós temos médicos aqui, o Dr. Manoel também me conhece, eu vou falar a verdade, cadê o Secretário de Saúde do Município? Ele tinha que estar aqui para nos ouvir. Nós temos um posto que já era ter sido entregue, um PSF, que o senhor mesmo sabe disso, tem o conhecimento e até agora nada. Começou a fazer lá, no finalzinho...

...s/dmm...

0502au19.dmm

A SRª LINEI PEREIRA DOS SANTOS -...e até agora nada. Começou a fazer lá, no finalzinho, está um caos, e lá na Vila Mamed está superlotado. O que é que acontece? A saúde é uma família, mas só que lá no PSF da Vila Mamed não está acontecendo essa família. Desde o atendimento já é um descaso com a população. Marcação para entrega de exame, Deputado, eu estou com um exame para entregar para o Dr. André, que graças a Deus eu não tenho câncer, graças a Deus, porque se a pessoa descobrir o câncer já está no final. Porque é uma demora na entrega de exame, é uma demora para consultar. Lá na Mamed você tem que ir três, quatro horas da manhã, é um risco, um perigo, o senhor que conhece a região, porque nós estamos lá na ponta e é um descaso. Ainda bem que tem vereadores aqui para ouvir, deveria estar o Secretário aí, a Marildes saiu e eu nem sei quem é o Secretário.

Sinto muito, mas eu vou falar uma coisa para vocês, o povo está cansado e não é burro, porque nós, lá na ponta, sofremos a saúde.

O Secretário de Estado deu a resposta, só que ele não conhece o nosso Município, ele não conhece o sofrimento do povo, ele não sabe o sofrimento nosso. Está um descaso a saúde, principalmente no PSF, que dizem que é médico da família, e eu não vejo isso. Nós madrugamos para apelar para uma consulta, para marcar uma entrega de exame!

Deputado, veja o que o senhor, o Secretário e os vereadores podem fazer, porque nós estamos em um ano político, gente, e nós estamos cansados.

Boa noite! Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Mário Sérgio Gonçalves, Presidente da Associação dos Mototaxistas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MÁRIO SÉRGIO GONÇALVES – Boa noite a todos; boa noite, Deputado.

Em primeiro lugar, eu quero dizer que eu trabalhei três anos na rodovia como socorrista aqui na Rota do Oeste e também na 070 e sou formado em Operador Tático de Emergências Médicas.

Eu quero dizer que cada um tem uma opinião, eu acho que Rondonópolis pode faltar tudo, mas boa-vontade dos funcionários da saúde não falta...

...S/CMS

0502au020.cms

O SR. MÁRIO SÉRGIO GONÇALVES – ...boa vontade dos funcionários da saúde não falta, não. Isso, com certeza.

Toda vez que você chega na Santa Casa, no PA, a boa vontade existe. Eu queria até estender o pedido do Dr. Manoel de 9% dos médicos dá, pelo menos, um pouquinho também para todos os funcionários da saúde.

Outra coisa que eu queria falar, Secretário, eu estou muito triste porque eu fui ao médico, fui encaminhado para o Regional para um Oftalmologista, cheguei lá e ele nem me examinou, ele só olhou para mim e falou assim: “Pode operar o seu olho”. Está aqui o meu olho aqui...(O ORADOR APONTA PARA O OLHO)... o meu olho tem que fazer uma raspagem, eu não enxergo quase com o olho esquerdo. Ele pediu para eu fazer todos os pré-operatórios, eu fiz tudo. Mas, já faz tempo, doutor, faz muito tempo.

Eu queria perguntar para o senhor, como é que pode uma fila ser chamada de fila? Já está errado, porque fila é no banco. Agora, fila para você esperar ser operado de um olho que é urgente, é muito triste. O senhor entendeu? É muito triste! Será que o meu coração está igual há seis ou sete meses pronto para operar? Então, essa esperta é muito longa. Essa espera é muito difícil! Quando eu for operar, quem sabe eu terei sorte de estar bem para operar, ou vou ter que fazer todos os exames novamente?

Então, eu queria falar para o senhor isso, eu acho que essa fila tem que ser encurtada, tem ser trabalhada, realmente, tem que ser feito com responsabilidade porque é muito difícil quem está numa fila esperando igual a mim...

Eu vou falar para o senhor, eu era moto-taxista, vendi minha vaga, não tenho como dirigir; era motorista da Rota Oeste, saí, não tenho como dirigir também por causa dessa fila que está demorando tanto. Então, eu só queria pedir para o senhor um pouco de respeito, um pouco de respeito para as pessoas que estão há tanto tempo nas filas. Muito obrigado e boa noite para todos (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUZ BERMUDEZ – Mário Sérgio, eu posso falar um pouquinho?

Primeiro, é o seguinte: eu acho que a sua profissão é uma profissão que tem uma capacidade de escutar a população muito, ou seja, taxista reverbera o que está acontecendo na cidade. Isso é muito importante. Então, o teu depoimento é muito importante.

Nós começamos a observar no Estado a questão de demanda reprimida, essas filas e começamos a observar que elas ultrapassam o período de 2012, lá por 2011. Quer dizer, o nosso levantamento já é para verificar se essa pessoa necessita ou não, ou já perdeu a visão ou até, infelizmente, já tenha falecido. A nossa ação para esse aspecto, primeiro, era reconhecer isso, buscar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

quais são as especialidades principais que provocam essas filas, normalmente, são aquelas mais complexas.

E, pasmem, dos trinta mil...

...s/dmm...

0502au21.dmm

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ -... E, pasmem, dos trinta mil procedimentos em demanda reprimida, ou seja, que não foram executados, quinze mil são de oftalmologia, quinze mil são de oftalmologia. Então, junco com o Ministério Público e com o Tribunal de Justiça, porque precisávamos fazer um mutirão, eu tenho uma ação de mutirão e precisamos estruturá-la, é muita gente. Boa parte desse atendimento é consulta, mas que vai acontecer cirurgia dessa consulta. Mil cirurgias já são certas.

Então, têm dois caminhos que estamos seguindo para isso: diagnosticar quais são as especialidades e atacar as maiores primeiro para diminuir justamente essa e a oftalmo será a primeira. Nós já estamos organizando essa fila para deixar de ser fila, primeiro a parte de ambulatório para atender no ambulatório e as cirurgias que estão dependentes, a maioria é vitrectomia, que é esse descolamento de retina e que é uma cirurgia mais complexa e, portanto, precisa de uma estrutura mais complexa para atender, mas elas já estão separadas para executar.

Então, nós já estamos atentos a isso e vamos reduzir essa fila sim, tem razão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Secretário.

Com a palavra, a professora Benedita da Silva.

A SR^a BENEDITA DA SILVA – Boa noite a todos!

Cumprimento o Vereador Fábio Cardozo, eu cumprimento todos da mesa.

O meu assunto aqui, hoje, é sugestão, fuge de todos esses assuntos aí, mas é um assunto que o pai não quer conversar com o filho, as pessoas ficam tímidas. É sobre o sexo como saúde pública. Tem que ter lá no SUS um sexólogo, porque nós que somos da periferia e conversamos com muitas mulheres e homens, eles falam que a libido está baixa, a minha está alta... (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Que bom! (RISOS)

Isso é bom, Professora.

A SR^a BENEDITA DA SILVA – É coisa séria! Sexo é questão de saúde pública.

Sugestão: sexólogo lá na rede pública.

Outro assunto é sobre a cosmiatria no SUS. Tem que ter no SUS um desodorante, um batom para levantar...

...S/CMS

0502au022.cms

A SR^a BENDITA DA SILVA – ...um batom para levantar a autoestima, às vezes, das mulheres. Paga o aluguel, tira para comer, ela não vai desintear o dinheiro do leite ou do pão para comprar desodorante e batom, não. É qualidade de vida (RISOS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Faltam trinta segundos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª BENDITA DA SILVA – Outro assunto, é sobre, eu não sei se entra na área da educação, mas é sobre meditação nas escolas. A meditação abaixa a depressão, melhora a depressão e a disciplina do aluno, aí eu não sei se vai entrar na área da saúde ou se é na área da educação.

Era só isso, parabéns, Deputado Zé Carlos do Pátio, eu estou gostando, é uma Audiência Pública em cima da outra. Parabéns (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado.

A fala da Professora Benedita é mais profunda do que vocês imaginam...(RISOS)... Não é pelo que ela falou, não. Mas, realmente, meditação, tudo isso é bom.

Com a palavra, o Vereador Reginaldo.

O SR. REGINALDO SANTOS – Boa noite a todos os presentes!

Eu quero cumprimentar a mesa na pessoa do Deputado Zé Carlos do Pátio, parabenizá-lo pela Audiência Pública e pelo tema.

A Câmara Municipal já vem cobrando por parte do Governador do Estado esse problema que acontece na alta complexidade. Nós vereadores junto com a prefeitura, junto com o prefeito, tivemos no mês de abril, no mês de março, no primeiro ano do Governo Pedro Taques, cobrando essa questão da alta complexidade. Cobrando essa questão de pessoas que saem de Rondonópolis para fazerem cirurgia em Cuiabá, cirurgia seja de neuro, seja de ortopedia, o Dr. Manoel relatou a questão do trajeto, mas não só a questão do trajeto, nós temos casos comprovados de pessoas que ficam seis meses internadas aguardando uma cirurgia. Seis meses! Não é um só caso, são vários casos.

Uma outra questão que eu não vi ser abordada aqui, é a questão de exames de ressonância e tomografia, as pessoas saírem de Rondonópolis para fazerem exames em Cuiabá. Nós somos cortados pelas BRs-163 e 364, nós temos aí quinhentos mil, população, que fazem parte desta região sul...

...s/dmm...

0502au23.dmm

O SR. REGINALDO SANTOS -... que fazem parte desta região sul.

Então, nós precisamos, Secretário, que o Governo do Estado devolva para Rondonópolis o que é de Rondonópolis. Nós vimos o Governo do Estado ajudando o PA de Cuiabá, ajudando o PA de Várzea Grande, dando para Cuiabá e para Várzea Grande além do que é direito e para Rondonópolis não tem isso. Nós somos a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso, uma cidade produtora, uma cidade que arrecada.

Sobre a saúde básica, o Deputado Zé Carlos do Pátio foi muito feliz em fazer a separação, o Jairo falou aí, em 2015 o Município descentralizou. Descentralizou, colocou PA na Vila Operária, na região Salmen e no Jardim Atlântico. Essa questão dos dois PSFs citados aqui, o Presidente do Jardim Santa Clara está com toda razão, mas lá tem, em cada bairro, em cada PSF existem os Conselhos locais. Então, essas denúncias têm que ser feitas lá nos Conselhos locais.

Então, Deputado, quero parabenizá-lo pela Audiência Pública e nós queremos pedir para o Governador do Estado, sabemos que pegou o Estado quebrado, pegou o Estado com muito problema, mas já se passou muito tempo. Então, um assunto que não é questão de saúde direta, mas é problema de saúde indireta, que é o IML que está uma vergonha. Os seus entes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

queridos morrem e a pessoa tem que ficar aguardando vinte e quatro horas, trinta e seis horas, com sofrimento no coração, para que possa velar o seu ente querido.

Diretamente não tem nada a ver com a saúde, mas indiretamente tem.

Para finalizar, mais uma vez, Deputado, parabéns pela Audiência Pública.

Secretário, nós agradecemos por Vossa Excelência estar aqui e nós acreditamos nesse Governo que está aí para fazer a transformação, mas tem que ser de imediato.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Com a palavra, a Sr^a Francisca Paula, cabeleireira.

A SR^a FRANCISCA PAULA – Boa noite!

Eu não tenho muita coisa a falar, eu só vou declarar uma história que eu estou passando: eu sou de Campo Verde, mas o meu esposo sofreu um acidente, fraturou a coluna e ele está precisando de uma cirurgia que há quatro meses nada é feito. Estamos internados há trinta dias no Hospital Regional e nada é feito, dormindo na cadeira de fio, nem dormindo, passando a noite...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Explica de novo. Como é que é?

A SR^a FRANCISCA PAULA – O meu esposo sofreu um acidente, fraturou a coluna e precisa de uma cirurgia. Do Município de Campo Verde nos removeram para cá e aqui não tem suporte...

...S/CMS

0502au024.cms

A SR^a FRANCISCA PAULA – ... nos removeram para cá e aqui não tem suporte, tem que ir para Cuiabá e estamos esperando essa cirurgia e nada é feito. Estamos sofrendo há quatro meses já...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – É isso que não dá para aceitar. É duro. Não precisa falar mais nada, só isso já mexe muito com a gente. Não precisa falar mais nada. Trinta dias!

A SR^a FRANCISCA PAULA – Eu agradeço, muito obrigada pela oportunidade.

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Esse paciente está regulado?

A SR^a FRANCISCA PAULA – Sim.

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Vai passar os dados para ela e ela vai resolver isso agora.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Aqui está a procuradora...(PARTICIPANTE FALA DA PLATÉIA – INAUDÍVEL)... nós temos advogada...(INAUDÍVEL)... a Dr^a Gisele é advogada...(INAUDÍVEL)... não, não tem defesa. Não tem defesa.

Passa a palavra para ele porque ele tem o direito, ele está indignado, passa a palavra para ele... (INAUDÍVEL)... Não, é bom registrar por causa da Ata, é uma Ata da Assembleia Legislativa, o senhor tem razão, o senhor tem razão, ninguém está tirando a sua razão não.

Eu passo a palavra para você. Eu irei pular um pouco porque é direito dele, ele está expressando, pode falar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PARTICIPANTE – Boa noite pessoal e boa noite os representantes políticos.

O questionamento que a senhora fez ali, eu acredito que isso acontece constantemente, não é só com ela, não, isso acontece com várias pessoas da sociedade, também não é só nesta gestão, isso acontece sempre. O que acontece nas gestões públicas, nas administrações desses órgãos e dessas instituições que é para atender o povo que precisa e que necessita?

A saúde quando está instável não é para aguardar um mês, dois meses ou quatro meses, é para ser resolvido imediatamente. E o que acontece é assim parece que há uma preocupação em investir milhões quando a pessoa já está quase morrendo, para um idoso que já passou do momento de fazer uma cirurgia, é aí, então, que aumenta, que dobra o dinheiro para atender a saúde do povo. Não tem que investir um pouco na prevenção e no atendimento mais rápido? Entendeu?

O que ela está questionando ali, ela está pedindo uma ajuda. Ela está pedindo uma ajuda, eu acho que você não escutou a proposta para ser feito...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Não, desculpa, o senhor não entendeu, mas está correto o seu argumento. Ele pediu para a Gisele, advogada, a procuradora, levanta aí, Dr^a Gisele, levanta aí. Ela veio com o Secretário para resolver o problema...

O SR. PARTICIPANTE – A advogada, senhor, com licença.

A Advogada é para resolver o caso juridicamente e não se trata de caso jurídico...

...s/dmm...

0502au25.dmm

O SR. PARTICIPANTE -... caso juridicamente. E não se trata de caso jurídico, neste momento.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu vou passar a palavra para o Secretário.

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Ótimo, bem colocado. Muito bem colocado... (PALMAS).

Muito bem colocado. Exatamente. Quem tem feito a regulação, Deputado Zé Carlos do Pátio; eu, Eduardo Bermudez; a Gisele; a professora. Por quê? Porque a desestrutura do sistema de regulação atingiu o plano máximo. É um sistema que deveria andar sozinho, não precisava a presença do Deputado, não precisava a presença da advogada e nem do Secretário, tampouco, porque o sistema não funciona do jeito que está hoje montado. Agora, isso não quer dizer que nós não estejamos buscando essa solução. Deixa-me dar uma explicação rápida e a sua colocação é muito boa, é pertinente, não há defesa para isso, o que há o que deve haver é ação para mudarmos isso. E é o que nós estamos fazendo. Repito, se nós não tivermos essa desconcentração de Cuiabá para alta complexidade, embora a cirurgia possa ser feita em Cuiabá, no Hospital São Benedito, bem regulado esse paciente, naturalmente regulado esse paciente, poderia resolver em menor tempo. Por isso a política de estado é nós não fixarmos mais Cuiabá como único centro de referência de média e alta complexidade. Essa é a ideia. Nós queremos trazer para as pontas. Ou seja, Rondonópolis, Sinop, buscar outras alternativas para que não concentre lá, porque senão, vai fazer fila mesmo, vai criar circunstância. Então, a nossa ação ela é de correção desse fator chamado regulação. Por isso que eu pergunte: o paciente está regulado?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Lá onde faz a regulação existe um lugar chamado Central de Regulação. Central de Regulação existe há muitos anos...

O SR. PARTICIPANTE – O senhor fala muito bonito, o senhor tem o dom da oratória, só que o que o povo quer ouvir aqui é o senhor falar assim: amanhã nós vamos resolver esse caso...

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Mas amanhã ela vai resolver esse caso. Eu estou fazendo uma correção e eu estou explicando por que...

O SR. PARTICIPANTE – Amanhã, nós vamos transportar...

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Eu estou fazendo a correção e eu estou dizendo como corrigir para não acontecer de novo. Ela vai fazer a correção aqui, e eu estou aqui justamente para isso. Eu estou dando aqui a minha contribuição, a minha cara a tapa, vamos assim chamar, porque eu não tenho medo, eu sei o que eu estou fazendo...

O SR. PARTICIPANTE – O Estado é rico e tem condições de fazer isso por eles...

(PALMAS)

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Eu respeito muito a sua colocação...

O SR. PARTICIPANTE – Não precisa aguardar em uma fila de espera, é problema de coluna, não é uma fratura de um dedo...

...S/CMS

0502au026.cms

O SR. PARTICIPANTE – ...não é uma fratura de um dedo.

Então, é o mais rápido possível.

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Exatamente.

O SR. PARTICIPANTE – É falando ela diretamente com o Secretário aqui...

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Mas, era mais fácil fazer aqui. Você concorda que era mais fácil fazer em Rondonópolis, já estaria resolvido?

O SR. PARTICIPANTE – Seria, mas não resolveu, então...

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Mas até hoje ninguém fez, então, vamos fazer. Essa é a ideia...

O SR. PARTICIPANTE – A ideia e essa.

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Nós queremos é fazer (PALMAS).

O SR. PARTICIPANTE – Tá, obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, identifique o seu nome por causada Ata.

Eu quero dizer o seguinte... Qual é o seu nome? O nome dele?

O SR. PARTICIPANTE – Eu gostaria de não falar.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Hã?

O SR. PARTICIPANTE – Eu gostaria de não falar.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Não, é porque tem que registrar e Ata.

Mas, eu quero dizer o seguinte: que você está contribuindo muito com esta Audiência Pública porque nós estamos querendo justamente o que você está falando, trazer para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Rondonópolis o serviço que está sendo feito em Cuiabá que não precisa mais fazer em Cuiabá, pode fazer aqui. Então, eu quero te agradecer por sua contribuição. Tá bom?

O SR. PARTICIPANTE – Obrigado, que os próximos atendimentos sejam em Rondonópolis...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Essa é a tese que nós queremos.

O que ela cobrou aqui é a tese que nós queremos, que nós não dependamos mais de Cuiabá para esse tipo de encaminhamento.

O SR. PARTICIPANTE – O que o senhor está dizendo aí é a realidade, é a verdade, porque quando uma comarca de grande porte depende de tirar o seu administrado para levar para uma outra comarca para atender em qualquer âmbito que seja, está demonstrando incompetência política, incompetência administrativa e ineficiência do sistema. Afinal, uma comarca desse porte não depende de Cuiabá, não depende de nenhuma outra comarca e nem de outro estado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

O SR. PARTICIPANTE – Aqui tem produção, aqui tem renda suficiente para sustentar políticos, sustentar os eleitores, sustentar o que precisa ser sustentado, aqui tem renda para isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, a Rose Verner, doméstica.

Pessoal, vamos ouvir a Rose, eu queria que todos ficassem em silêncio para ouvirmos as pessoas, por favor.

A SR^a ROSE VERNER – Boa noite...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Rose, fala mais alto.

A SR^a ROSE VERNER – Eu estou na mesma situação da minha amiga aqui, estou com o meu irmão internado no Hospital Regional, está com problema de coluna também aguardando uma cirurgia, já tem vinte e um dias e ela tem quatro meses! Imaginem, eu vinte e um só e ela quatro? Quanto tempo eu não vou ficar aqui em Rondonópolis aguardando isso aí?

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Você é de onde?

A SR^a ROSE VERNER – Eu sou de Primavera do Leste. Fui transferida para cá com o meu irmão. Estou lá no hospital, vou falar igual a ela, passando os dias e as noites, porque nós ficamos numa cadeira de fio...

...s/dmm...

0502au27.dmm

A SR^a ROSE VERNER -... porque ficamos em uma cadeira de fio. Não tem onde dormir, ficamos jogados lá praticamente. E a ressonância também, como o rapaz estava falando da ressonância, eu fui a Cuiabá fazer uma ressonância com o meu irmão, eu fui em uma ambulância, daqui para lá praticamente jogado dentro daquela ambulância. Gente, isso é um absurdo, isso não pode acontecer, não pode. Nós somos seres humanos, nós temos esse direito. Então, nós precisamos disso. O Hospital Regional está precisando de apoio, está praticamente jogado lá também, as camas estão todas enferrujadas, está tudo jogado, está em péssimas condições. Teve alguém aqui que falou que o hospital estava bom, mas não está, não. Está péssimo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Muito obrigada. Boa noite! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Rose, amanhã, às seis horas eu e o Secretário estaremos lá no Hospital Regional (PALMAS).

A SRª ROSE VERNER – Muito bem, agradeço.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Délcia Oliveira, funcionária pública.

Agradecemos a presença do Vereador Adonias Fernandes e do Vereador Jailton.

A SRª DÉLCIA OLIVEIRA – Boa tarde... boa noite a todos, ainda está de tarde para mim, gente, porque eu estou há dois meses trancada dentro do Hospital Regional. Por isso eu estou confundindo o dia com a noite.

Eu quero dizer a vocês que aquilo ali hoje, Secretário, o senhor me desculpa, tem que prestar muita atenção nessas organizações sociais que vocês trazem, por fora bela viola, por dentro pau bolorento. Eu sou funcionária há doze anos lá, o meu marido caiu, quebrou a perna e não podia fazer cirurgia aqui, com muito custo resolveram fazer, colocaram uma prótese porcaria nele, abriram ele quatro vezes e na quarta vez ele pegou uma infecção. Até hoje ele está com essa infecção na perna. E hoje eles não querem mais trata-lo, manda para casa, aí eu levo para casa, o que é que acontece? Arruína e eu levo para o PA. Um município com todas as deficiências dele, ele nos ampara, mas não tem recurso. Quando você ao Hospital Regional, não são todos, os funcionários sabem, os que trabalham junto comigo, tem equipe de médico excelente, tem um infectologista muito bom, os funcionários são capazes, mas o que procura lá dentro não tem. Alta complexidade não tem.

As UTIs ficaram boas? Ficaram ótimas, mas eu acho que vocês têm que prestar atenção nessas Organizações. Eu pergunto: quem é beneficiado com essas Organizações Sociais? Quem? Por que é que quando a ex-Secretária de Saúde trabalhava ali, ela gastava um milhão de reais por mês...

...S/CMS

0502au028.cms

A SRª DÉLCIA OLIVEIRA – ...trabalhava ali, ela gastava um milhão de reais por mês, hoje são quatro milhões de reais e o Hospital Regional está sucateado. Está sucateado, eu hoje estou no isolamento lá, eu durmo junto com as baratas. Entendeu? Isso eu digo para vocês é a maior verdade, o meu marido tem que usar hoje um medicamento chamado Ertapenem, diz que o Hospital Regional falou “eu não vou mais comprar porque é de alto custo”.

Antes de ser Organização Social nós tínhamos no estoque. “Vai para o município.” Fui para o Município e Município falou, “não é da minha competência, vai para o Estado”. Então, eu fico sendo jogada daqui para ali, de lá para cá, eu já estou me preparando para o sepultamento do meu marido. Entendeu? Eu já estou me preparando, porque do jeito que está não dá para ficar.

Outra coisa, aneurisma, esta noite morreu uma senhora lá, jovem ainda com aneurisma. Sabem o que ela disse para mim? “Eu tenho uma bomba na minha cabeça e vai explodir”. E explode! Está morrendo gente co aneurisma todos os dias! E quem se importa? Eu me pergunto. Eu estou apostando no senhor, na sua capacidade, nesse governo que quando nós elegemos ele, ele disse “as Organizações Sociais é a maior picaretagem”. Agora eu me pergunto: por que mudou de opinião? Por que mudou de opinião (OVAÇÃO). Eu me pergunto. Por que está mudando?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

No nosso Estado tem gente muito competente, formadas, para que possam dirigir um hospital, eu mesma sou formada em administração hospitalar e é muito triste você ver o descaso, as mentiras que nos contam.

Os médicos, hoje, cruzam os braços! Eles querem trabalhar, mas não podem! Não tem isso e não tem aquilo. O Dr. Itamar queria simplesmente fios para fazer uma cirurgia de aneurisma, foi lhe negado. Por quê ? Por que nós sociedade temos que ficar em silêncio? Pois eu já disse, só fico em silêncio quando cortar o meu pescoço e minha cabeça porque senão eu não fico (PALMAS).

Hoje, eu estou aqui de preto, eu estou de luto, realmente, eu estou de luto por esses pacientes que estão morrendo à míngua no Regional. Respeito muito o Geovani, é uma pessoa muito educada e de fácil convivência, mas eles lá não estão dando para nós o retorno, porque o recurso cai na entidade social e lá eles têm que provar por mais “a” mais “b” côm é que vai ser gastado. Entendeu?

Eu tenho certeza, eu não posso provar porque eu não quero ser chamada chamada nu tribunal de júri porque sou uma pessoa de bem e trabalho a vida inteira. Mas, eu tenho certeza que o dinheiro público nosso aqui está bancando outros hospitais em outros lugares, hospitais particulares.

Amanhã, eu não sei se vou estar lá, se já não me mandam para o polo, mas o diretor do polo está aí, quem sabe ele me arruma um lugarzinho lá para ficar. Então, essa é a maior verdade.

Outra coisa, fala-se que é para economizar que o Estado arruma, cadê os nossos funcionários...
...s/dmm...

0502au29.dmm

A SR^a DÉLCIA OLIVEIRA –...outra coisa, fala-se que é para economizar que o Estado arruma. Cadê os funcionários do Hospital Regional? Foram mandados todos para fora, médicos competentes. Onde está a economia? Onde existe essa economia que eu não estou vendo? Quem está ganhando com essas ações sociais que estão vindo? Por que não pega pessoas do Estado, pessoas competentes e põem para gerir o nosso País? Gente, isso é tudo, eu realmente espero que melhore.

Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Quando reunimos todos os argumentos em um texto só, pode haver mistura de colocações. Primeiro, este Governo não tem nenhum compromisso com nenhum modelo de gestão. Ele tem compromisso, sim, com o resultado de hospitais. Isso ele tem. Esse é o compromisso. Mas também outros modelos não demonstraram esse compromisso com o resultado. Do estudo que fiz da Secretaria, de todos os modelos existentes, não há nenhum que avalie desempenho hospitalar, não há nenhum que avalie resultado assistencial. Nenhum. Nem administração direta, nem Organização Social. Ou seja, a questão não é o modelo, a questão é como se aplica esse modelo. Se você não aplica adequadamente, se não tem um monitoramento, ele vai ser ruim, sim.

E mais, eu lamento, eu sou médico há trinta anos, aneurisma mata jovens. Infelizmente, infelizmente, eu lamento, mas é verdade, mata jovens mesmo que a ação médica tenha sido buscada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Toda ação de gestão precisa ter modelo e continuidade, tem que ter rotina de atendimento. Houve uma CPI na Assembleia Legislativa sobre Organização Sociais. Qual é a nossa intenção? É pegar esse relatório final para ser o balizador daquilo que é possível fazermos quanto ao modelo de gestão. Só que nós encontramos uma situação posta. Eu vou dizer, estou lá desde outubro e eu não... eu disse isso na outra Audiência Pública, o SISMA me deu uma bronca, mas é verdade. Para eu conseguir o farmacêutico para o NAT, que é o Núcleo de Assistência Técnica do Tribunal de Justiça, eu não consigo mexer um servidor sequer...

...S/CMS

0502au030.cms

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – ...do Tribunal de Justiça, eu não consigo mexer um servidor sequer. Não consigo. Eu tenho 40% dos servidores que batem o ponto e vão embora! 40% vão embora! Eu lamento! Lamento, digo isso para o Oscarlino, meu amigo, se é que ele me considera. Foi a terceira pessoa que eu liguei, a primeira foi a minha mulher, foi a terceira pessoa que eu liguei quando assumi a Secretaria foi o Oscarlino.

Eu só entendo a saúde com o servidor junto, envolvido, mas não batendo ponto e indo embora, abraçando aquele que quer se esconder para fazer outros serviços. Então, o que eu desejo, na verdade, é o seguinte, que os servidores venham, que eu tenha oportunidade de ter um conjunto de servidores que possam fazer a saúde em Mato Grosso. Mas, eu recebi algo posto, eu não posso e tempo hábil estabelecer resultados que não sejam pela Organização Social, não houve mudança nenhuma de postura de Governo, não, pelo contrário, o que nós queremos é lisura, qualquer modelo que seja porque há corrupção também nos modelos de administração direta. Como nós sabemos, hoje lá em Brasília é administração direta. Há corrupção em todos os lugares, é tudo uma questão de controle.

Agora, nós precisamos avançar e tu tens razão, na qualidade de serviço dos nossos ambientes de saúde, isso eu não tenho dúvida e me penalizo contigo quando tu diz que está sofrendo este momento e está de luto. Mas, não fica de luto, nós podemos te ajudar, nós podemos fazer alguma coisa e é a nossa intenção. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Voltando a mesa, com a palavra, o Sr. Alcindo José Rosa, Presidente do Conselho Regional de Psicologia, 18ª região de Mato Grosso.

O SR. ALCINDO JOSÉ ROSA – Boa noite!

Deputado Zé Carlos do Pátio, parabênz por esta Audiência Pública, eu gostaria de falar de dois lugares, eu falo enquanto Presidente do Conselho Regional de Psicologia e também falo enquanto Presidente da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Rondonópolis.

Enquanto Presidente, Sr. Secretário e Sr. Deputado, o Conselho Regional de Psicologia nós queremos manifestar a nossa intensa preocupação com a precarização dos serviços de saúde mental dentro do Estado. É um fenômeno que ocorre em todo País, na verdade, a rede de atenção psicossocial nem chegou a ser implantada embora a Lei nº 6.210 já a preveja e é lamentável que além de não ser implantados, os poucos serviços que existem estejam muitos capengas. Isso tem um reflexo direto, por exemplo, nos hospitais psiquiátricos e até mesmo na possibilidade de lançar mão das comunidades terapêuticas que nós somos terminantemente contra o financiamento público das comunidades terapêuticas. Essa já é uma outra posição nossa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Bem, o que nós podemos observar que acontece no Hospital Psiquiátrico Paulo de Tarso é só a ponta do iceberg porque a rede de atendimento...
...s/dmm...

0502au31.dmm

O SR. ALCINDO JOSÉ ROSA -...é só a ponta do *iceberg*, porque a rede de atendimento tanto a básica como a CAPS tem funcionado muito precária.

Então, nós fazemos votos que o senhor tenha iniciativas... não tem saúde mental, não. É PA normal, embora tenha leitos de psiquiatria no pronto-atendimento.

Então, eu acabo de falar enquanto Presidente do Conselho Regional de Psicologia, enquanto Presidente da Comissão Executiva, eu queria dizer que eu também acompanho e enquanto membro designado do Conselho, a Comissão de Contratualização do convênio com a Santa Casa e com o Paulo de Tarso, nós temos testemunhado o esforço que essas instituições têm feito para tocar os serviços combinados com o Estado. Embora tenhamos algumas divergências sobre a contratualização, sobre a terceirização do serviço que tem se dado por esse meio, essa é uma divergência importante que nós temos, mas nós temos que ser justos e aquilo que é combinado não é caro. O Estado combinou, tem que pagar, porque senão, inviabiliza quando não faz o devido repasse para o Paulo de Tarso, não faz o devido repasse para a Santa Casa e nesse sentido nós temos sido firmes e exigentes com essas instituições no sentido de cobrar os serviços que eles se propõem a fazer, que ao nosso ver eles têm correspondido a isso.

Eu queria dizer ainda que há uma omissão vergonhosa do Governo do Estado de Mato Grosso. Ultimamente sentimos os ares um pouco melhores, talvez a sua gestão e a do próprio Governador trouxe um alento, ou até mesmo a sua vinda, quem sabe isso seja o indicativo de melhorias, mas nós precisamos ir além das promessas. E com os casos aqui citados, eu fico até emocionado com as senhoras, a resolução desses casos específicos não resolvem outras centenas e milhares. Então, as nossas soluções precisam ser sistêmicas, processuais e não apenas dos casos, dos pequenos casos. De fato o Hospital Regional dá muito pouca visibilidade, ele não tem assessoria de imprensa, não atende a imprensa, pouco atende o Conselho, é muito difícil o acesso ao Hospital Regional.

Por fim eu queria dizer...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Trinta segundos para concluir.

O SR. ALCINDO JOSÉ ROSA – Que o credenciamento da cardiologia, assim como vários outros credenciamentos não saem porque tem grupos econômicos fortíssimos que dominam esses setores...

...S/CMS

0502cp032.cms

O SR. ALCINDO JOSÉ ROSA – ...não sai porque tem grupos econômicos fortíssimos que dominam esses setores em Cuiabá e que, obviamente, não querem abrir mão da vaca gorda. Querem ficar com esse serviço em Cuiabá e não querem descentralizar para o interior.

Finalmente, então, o SUS não é feito só de prestadores, embora tenhamos esta mesa, até é motivo desta Audiência Pública, o não pagamento dos prestadores é importante dizer que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

o SUS não é feito só de prestadores de serviços. O SUS existe, é um sistema de saúde um tanto idealizado, mas é a proposta que nós temos de sistema de saúde e ele funciona, sim, tem muita coisa boa, companheiro, funcionando, embora nós apontemos sempre os erros, a fila, aquilo que não dá certo, mas tem muita coisa boa acontecendo no SUS. E é preciso dar visibilidade, é preciso falar disso porque senão nós contribuímos com a terceirização do serviço, com a privatização do serviço e aí nós vemos essa triste história de sobrar para o funcionário público, de sobrar, “ah, o PSF não funcionando”. Tá, mas tem um monte de área descoberta, por exemplo, em Rondonópolis é de 50%, como é que nós vamos fazer a atenção básica com 50% da atenção descoberta? Isso é lamentável.

Eu teria outras coisas para falar, mas agradeço a oportunidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, o Valdir Corrêa, Presidente da Associação dos Voluntários de Combate ao Câncer do Município de Rondonópolis e região.

O SR. VALDIR CORRÊA – Boa noite a todos!

Eu quero agradecer aqui o Deputado Zé Carlos do Pátio; e o Secretário Eduardo Bermudez, em vir aqui verificar *in loco* a nossa situação da saúde.

Mas, eu estou aqui para falar sobre dois assuntos, como eu sou Presidente da Associação AVCCR que acompanha os pacientes que tratam do câncer como eu tratei também; outro que eu faço parte de um fórum criado na nossa região que é composto, a Dr^a Cláudia não está aqui e ela pediu para eu falar, é a raiz do problema da saúde no Estado de Mato Grosso.

Esse fórum foi criado e é composto pela Universidade Federal, por várias entidades de renomes, Ministério Público, tivemos reunião em Cuiabá no Ministério Público, tivemos reunião aqui na OAB e o principal problema identificado pelos médicos da Universidade Federal de Mato Grosso, do Estado de São Paulo, aqui no nosso Estado de Mato Grosso está no consumo de agrotóxico exagerado e meio sem regra que está acontecendo em nosso Estado. Dois municípios vizinhos nossos, Primavera do Leste e Campo Verde, consome doze litro e meio de agrotóxico por ano por habitante. Então, isso é um estudo confirmado que está provocando câncer, muito câncer na nossa população...

...s/dmm...

0502au33.dmm

O SR. VALDIR CORREIA -... muito câncer na nossa população. Muito mesmo.

Eu quero pedir ao Secretário e ao Deputado Zé Carlos do Pátio que deem uma olhada com carinho nessa questão, nesse tema, que é exagero de consumo de agrotóxico, não tem lei para isso. A lei que foi feita pelo Governo passado, pode se passar veneno há noventa metros de uma casa da cidade. E o Governo queria reduzir para quarenta metros, o Governo que não está aí mais, está em outro lugar, está de férias, ele já saiu, ex-Governo... (RISOS). Então, nós queremos que mude essa lei, e olhe com carinho, porque daqui a alguns dias nós teremos a nossa população com os dias contados. Daqui a alguns dias, a população nasce e vive trinta anos porque com o consumo de agrotóxico ela terá os dias contados.

Nós queremos que o Estado tome uma posição. Isso é uma decisão política que tem que ser tomada, têm as pesquisas dos professores da Universidade Federal, como reais, de consumo de agrotóxico e uma reação em relação a questão do câncer. É isso que eu gostaria de pedir aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero dizer a vocês que a pior coisa na nossa vida é quando precisamos de um exame e você fica um ano esperando por uma tomografia, por uma ressonância, por uma biópsia para descobrir o que é que você tem. Muitas vezes é o exame que determina o tratamento. Por isso nós pedimos ao Secretário que olhe com carinho essa questão dos exames, que seja atendido com muito mais rapidez para que o problema na saúde não venha agravar mais e o Estado gastar muito mais com o paciente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Com a palavra, o Dr. Hélio Roberto Pichioni, Vereador do Município de Rondonópolis.

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Boa noite a todos!

Quero aqui cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, pela presença do Secretário aqui, hoje, em Rondonópolis, nesta Audiência Pública.

Quando se fala em saúde, Deputado Zé Carlos do Pátio, nós sabemos a importância que tem Rondonópolis, a nossa região aqui. Toda quarta-feira eu falo aqui sobre a questão da saúde aqui em Rondonópolis.

Eu quero cumprimentar os meus colegas que são provas disso, o Jailton, o Adonias Fernandes, Reginaldo, que estava aqui, o Dico, Dr. Manoel, toda quarta-feira nós falamos aqui da importância e, principalmente, Dr. Eduardo Bermudez, da questão da cardiologia. Nós temos um serviço aqui que funciona, é o melhor serviço de cardiologia que tem no Mato Grosso é aqui em Rondonópolis. E o que acontece hoje?...

...S/CMS

0502cp034.cms

O SR. HÉLIO PICHIONI – ...é aqui em Rondonópolis.

E o que acontece hoje? Paciente chega enfartado na Santa Casa, está na UTI da Santa Casa e nós temos que regular esse paciente para Santa Casa porque nós não conseguimos fazer esse serviço aqui em Rondonópolis. Olha o absurdo! Então, esse paciente tem que pegar ele, levar para Cuiabá, por ele numa ambulância para regula, nem regular para fazer exame, depois vai para Cuiabá para fazer o cateterismo, isso nós poderíamos fazer tudo em Rondonópolis.

Então, eu sei já que nós vamos resolver esse problema daqui a sessenta dias. Mas, o que eu queria dizer para o Dr. Eduardo é que nós precisamos da cardiologia, nós precisamos da UTI pediátrica aqui em Rondonópolis que eu sei que vai funcionar daqui a uns dias. Nós precisamos da ampliação do serviço de neonatologia que eu sei que vai funcionar também daqui a trinta dias ou quarenta dias, irá funcionar aqui. Está pronta na Santa Casa com todos os equipamentos estão lá à disposição. Tem que ter o custeio, isso aí é serviço de alta complexidade, quem tem que bancar isso aí é o Estado, o Estado e a Federação. Certo? A Prefeitura tem que fazer as ações básicas de saúde, cuidar do postinho de saúde, cuidar dos PSFs e o PA, essa é a finalidade da Secretaria Municipal de Saúde e o Estado é que tem que fazer essa parte de alta complexidade.

Fazer com que o Regional faça cirurgias de alta complexidade de ortopedia. Aneurisma, esse negócio de aneurisma, tem um médico aqui que ele é neurologista, ele botou na rede social falando, ele colocou toda nossa classe médica abaixo, não sei se vocês sabem. O Dr. Altamar, não é? Eu sei que isso é um pouco mais difícil, custa muito mais caro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A questão da ortopedia está prontinha, é coisa pouca para fazer, para começar a funcionar. Então, essas coisas aí têm que resolver.

Ressonância magnética, nós temos que resolver, gente, não temos que mandar... Aqui tem mais de mil e duzentas pessoas numa fila para fazer ressonância magnética que tem que ir para Cuiabá e nós temos serviço para poder atender aqui...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Mas, vereador, eu vou falar da ressonância, eu estou ouvindo, ouvindo, mas vou falar. Eu vou fazer uma crítica para a nossa cidade, está faltando colaboração também. Eu peguei um pessoal de ressonância magnética aqui e levei ao Secretário, está aqui a Secretária Adjunta de Saúde do Estado, levei a ela. Sabe quanto eles foram cobrar...

...s/dmm...

0502au35.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) -... Sabe quantos eles foram cobrar? Quase três vezes o valor que está cobrando em Cuiabá. Como eu vou explicar para o povo, como eu vou explicar, eu como homem público, que tem que fazer em Rondonópolis, se o pessoal aqui quer cobrar três vezes mais do que o SUS em Cuiabá?

Eu cheguei, um dia desses, oito horas da noite ao Hospital Santa Rosa, vendo o povo de Rondonópolis lá passando fome para fazer exame de ressonância magnética. Aquilo ali me deixou emocionado ver aquele povo humilde, simples, principalmente pessoas de idade bem avançada passar o dia inteiro em Cuiabá na fila, à noite, para fazer ressonância magnética. Aí eu fui ao Secretário, fui à Secretária Adjunta e eu falei: vocês têm que resolver. Coloquei o empresário na frente deles. Três vezes o preço de Cuiabá. Daí não quer colaborar também com a cidade de Rondonópolis, só quer olhar para o lado dele, só quer levar vantagem.

Eu não poderia deixar de fazer esse desabafo. É um desabafo.

Pode continuar (PALMAS).

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Deputado Zé Carlos do Pátio, se colocar na ponta do lápis o que você gasta para botar um paciente na ambulância e ir para Cuiabá e voltar e quanto paga para fazer uma ressonância, quanto gasta para fazer uma tomografia, se começar a fazer essa conta, não vai ficar muito diferente, não. (A PLATEIA SE MANIFESTA)

Não, calma, eu estou explicando para fazer a conta, essa conta, se você fizer essa conta, dá quase as três vezes. Espera aí! Eu estou explicando isso aí, porque se fizer essa conta...

O SR. EDSON OGAWA (FALA FORA DO MICROFONE) – Porque você paga três vezes mais...

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Eu também não concordo pagar três vezes, não.

Nós temos que resolver, gente...

O SR. EDSON OGAWA – Três vezes mais que Cuiabá não se deve cobrar aqui, não.

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Eu sei disso, eu sou contra...

O SR. EDSON OGAWA – Não tem explicação para isso.

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Eu sou contra também isso aí...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. EDSON OGAWA – Até porque eu já fiz exame e eles não dão nenhum recibo nessa CEDIR aí. Eu só quero saber porque é que não tem recibo. Para você ter o recibo, você tem que pedir. Em todo lugar que você vai, em qualquer comércio, quando você paga em dinheiro, ele dá o recibo. Aqui não se dá recibo. Isso tem que ter fiscalização também.

Agora, três vezes mais que estão cobrando aqui para fazer, isso não.

O SR. HÉLIO ROBERTO PICHIONI – Eu também não concordo com isso. Está errado mesmo...

...S/CMS

0502au036.cms

O SR. HÉLIO PICHIONI – ... Está errado mesmo, eu acho que tem que sentar e negociar, faz essa conta de quanto custa para levar o paciente e voltar e vê quanto fica. Não será três vezes, mas dá uma duas vezes e dá para você pagar isso aí.

Mas, a minha fala é sobre a importância de nós trabalharmos aqui em Rondonópolis sem precisar de Cuiabá, é isso que eu quero, essa é a minha vontade. Eu estou aqui há dezesseis anos na Câmara Municipal e nesses dezesseis anos eu falo a mesma coisa aqui, nós podemos fazer as coisas aqui em Rondonópolis sem precisar de Cuiabá. Essa é a minha vontade, eu estou aqui até hoje para isso aí, eu falo toda quarta-feira aqui sobre isso, quando venho a tribuna falar eu falo sobre isso.

Agora o Secretário Eduardo aqui, ele vai nos ajudar, não que é em tudo, mas muitas coisas ele vai ajudar nós aqui, não tem que mandar para Cuiabá. Você pega uma criança para mandar para a UTI Pediátrica, por exemplo, ontem mesmo teve um problema que você não consegue vaga, gente, não adianta. Não tem vaga em Cuiabá, Tangará da Serra, para não sei onde, aí quando você consegue o guri já morreu. É problema isso aí, é um problema grave.

Então, eu quero deixar aqui esse legado, Deputado Zé Carlos do Pátio, vamos procurar resolver os nossos problemas aqui, mas nós não precisamos de Cuiabá, gente, é isso que eu quero, essa é a minha vontade.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Está certo, o Secretário tem que ter consciência, eu concordo. Tem que ter consciência que tem que resolver o problema em Rondonópolis, isso ele tem que ter consciência. Está correto.

O SR. HÉLIO PICHIONI – É isso aí.

Para finalizar, eu só quero deixar uma pergunta para o senhor: a questão do repasse do Estado para a Santa Casa tem algum dia para fazer esse repasse? Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, a Dr^a Ângela Santos, por favor.

A SR^a ÂNGELA SANTOS – Eu quero cumprimentar a todos, a população e a mesa, na presença da Sr^a Salete, que já nos conhecemos.

Eu sou a Ângela, eu sou médica, sou funcionária pública, sou polêmica, sim, porque sou médica e penso no paciente. Quando nós falamos na administração do Hospital Regional, administração pública ou a OSS, o que é que acontece? A OSS é empresa... A empresa pública não visa lucro, a empresa privada visa lucro, então, nós temos que pensar nisso, a saúde pública não pode ser fonte de renda para empresa privada (PALMAS). Mas, eu não quero falar nesse assunto, eu quero falar no assunto...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0502au37.dmm

A SRª ÂNGELA SANTOS -...mas eu não quero falar nesse assunto, eu quero falar no assunto do *home care*, do atendimento domiciliar que eu também trabalhei dez anos na emergência do Hospital Regional, a OSS entrou e me chutou também, me mandou para o Polo, eu já passei em vários setores, eu já achei até bom, porque eu conheço vários setores da saúde pública.

Muito bem, eu quero falar sobre o *home care* que é o meu último serviço, porque eu estou prestando atualmente, o meu diretor está aí. Então, eu visito pacientes que solicitam *home care*. Então, dou sim ou não, precisa ou não precisa. E depois, quando eles estão recebendo o atendimento, eu vou lá novamente ver se estão recebendo atendimento, se está indo bem, se não está, se vai continuar, se vai interromper, se vai diminuir a carga horária.

Quero lembrar que aqui existe a Portaria que rege o atendimento domiciliar, o atendimento domiciliar ele é, sim, uma obrigação do município. Por quê? Porque o atendimento domiciliar ele é às vezes um atendimento paliativo, ele não oferece uma cura, são pacientes sequelados de AVC, de acidente, de TCE grave que ficaram em cima da cama em uma vida vegetativa. Então, *home care* não é alta complexidade e ele é obrigação do município que havia a Portaria de 2013 que foi agora substituído no dia 25 de abril de 2016. E para minha surpresa, eu fiquei sabendo que no Mato Grosso existem dois municípios que recebem verbas federais, e aqui pertinho de nós, no Município de Campo Verde, com uma população muito menor do que Rondonópolis, ele recebe quatrocentos e oitenta mil reais por ano para fazer o atendimento domiciliar da população de Campo Verde. E me deixou muito feliz, e o segundo Município é Várzea Grande.

Então, *home care*, atendimento domiciliar em Rondonópolis tem que ter com verbas do município, porque uma Portaria ensina como é que o Município vai formar a equipe e onde ele vai conseguir a verba.

E também nós falávamos aqui sobre a judicialização da saúde. É uma vergonha, mas quando a saúde básica não funciona, a população vai, sim, ao Judiciário, mas nós todos sabemos que o Judiciário é lento. Há um senhor que eu já visitei três vezes e até hoje ele não recebe! Há uma jovem...

...S/CMS

0502au038.cms

A SRª ÂNGELA SANTOS – ...um senhor que eu já visitei três vezes e até hoje ele não recebe! Há uma jovem atrofiada embaixo de um lençol e também não está recebendo e foi por mim visitada há mais de três meses! Mas, eu digo que pior do que a judicialização, eu falei com a Drª Gisele, lá em Cuiabá, no dia 13 de abril, que pior do que a judicialização da saúde pública é a politização da saúde pública, onde a saúde pública é para atender os parentes de políticos e de assessores de políticos.

Eu achei bom mesmo sair do Regional, porque eu fui lá na regulação, você chega lá sete horas da manhã, você pensa que está na Câmara de Vereadores, são assessores, são vereadores, todo mundo lá na central de regulação. E a população cadê (PALMAS)? Entendeu? E etc, etc.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui, essa senhora já foi minha colega, você ainda não foi para o polo, eu já fui há quatro anos. Há quatro anos estão construindo as tais de UPAs que até hoje não funcionam, mas como nós estamos num ano eleitoral, é capaz de serem inauguradas. Mas, mais ainda, o senhor prefeito de Rondonópolis teve o descaramento de botar um estatuto de um concurso público oferecendo um salário de dois mil e duzentos aos médicos! Como muitos não se inscreveram, saiu um novo edital e um novo salário de seis mil e quinhentos, mas o salário inicial do primeiro regimento do primeiro estatuto do concurso era dois mil e duzentos. Ah, que é isso? Um médico ainda se inscrever num concurso de dois mil e duzentos, depois faz greve por melhores salários, o juiz diz que a greve é ilegal e é. Ele sabia que o salário era dois e duzentos, aí etc, etc, eu espero que o Sr. Pedro Taques, que Sr. Secretário Estadual de Saúde consiga, de fato, resolver porque saúde pública não pode ser fonte de renda para empresa privada (OVAÇÃO).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, o Dr. Dailson Nunes, advogado.

O SR. DAILSON NUNES – Boa noite a todos!

Na verdade, a saúde pública é tripartite e a população não tem conhecimento disso. É uma gestão dos Governos Federal, Estadual e Municipal, então, a população nunca sabe o que é dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Só que a população vive no município e Rondonópolis, é como o Deputado Zé Carlos do Pátio quando era prefeito dizia, Rondonópolis...
...s/dmm...

0502au39.dmm

O SR. DAILSON NUNES -...o Deputado Zé Carlos do Pátio, quando ele era Prefeito, dizia: Rondonópolis é um governo de dezoito municípios. A região Sul do Estado tem quinhentos mil habitantes, duzentos e dez mil deve morar aqui em Rondonópolis. E Rondonópolis tem que fornecer saúde para esses quinhentos mil habitantes.

O Jaime disse ali que Rondonópolis é o Município que mais aplica dinheiro em saúde no Mato Grosso. Rondonópolis, talvez seja o Município que mais aplica dinheiro em saúde pública no País. Aplica muito mais do que manda a Constituição e não consegue resolver o problema de saúde. Por quê? Porque o maior problema de saúde é o de alta complexidade. Só a saúde básica não resolve, a saúde básica é mais preventiva, é o posto de saúde da família que foi ampliado, é o atendimento à saúde noturna que foi ampliada para o Jardim Atlântico, para a Vila Operária, para a Vila Olinda, que melhorou muito e que hoje não fica sufocado o PA, que ninguém vê mais o povo gritando por isso, mas a corda sempre vai arrebentar no lombo do Prefeito, porque a população não entende isso. E nós precisamos que o Governo Pedro Taques e o Secretário Eduardo Bermudez tragam a saúde de alta complexidade para o Município para poder resolver, para ficar mais fácil. A saúde de alta complexidade é até quando o paciente está mais grave, e aí você coloca um paciente em uma ambulância para levar para Cuiabá, agrava mais a saúde dele, em uma rodovia perigosa como essa. Essa nossa rodovia é muito perigosa daqui para Cuiabá. Então, nós precisamos dessa ajuda. Não adianta o Município repassar a parte dele para a Santa Casa e para o Paulo de Tarso e se o Estado atrasar, não vai resolver nada, porque a maior parte é a do Estado, porque é a parte dos dezoito municípios que eles não atendem alta complexidade, devolve para o Estado e o Estado tem que devolver para esses hospitais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, é importante que o Governo Pedro Taques, que nós ajudamos a eleger, faça isso, devolva para Rondonópolis.

Eu quero aproveitar a oportunidade para parabenizar também o Deputado Zé Carlos do Pátio, que apesar de não ter participado da campanha do Pedro Taques, consegue trazer o Secretário de Saúde aqui para tentar resolver isso, talvez até pelo fato dele ter sido Prefeito de Rondonópolis e saber do sofrimento que é aqui para Rondonópolis ter que atender essa região de dezoito municípios, quinhentas mil pessoas, ele sabe que a Prefeitura pode colocar cem por cento da arrecadação na saúde que não vai resolver se não tiver a participação do Governo do Estado e do Governo Federal cumprindo com a sua parte, o Município tem feito a sua parte, mas nós precisamos que o Estado e o Governo Federal também façam a sua parte, especialmente nessa questão... Porque aqui em Rondonópolis nós temos profissionais que dão conta de fazer essa saúde de alta complexidade...

...S/CMS

0502au040.cms

O SR. DAILSON NUNES – ..em Rondonópolis nós temos profissionais que dão conta de fazer essa saúde de alta complexidade. Nós precisamos simplesmente que desloquem as vagas do SUS que tem em Cuiabá para cá, para evitar que tenha que deslocar a nossa população para lá como disse o Deputado Zé Carlos do Pátio, que fica lá no Hospital Santa Rosa o dia e noite esperando para fazer uma tomografia ou uma ultrassonografia, sei lá, qualquer exame mais complexo o quanto poderia ser feito aqui.

Era só essa o nosso posicionamento que queríamos deixar até porque nós da área jurídica, às vezes, você entra com uma ação, o juiz manda a Santa Casa atender, ou manda o município atender e não tem como atender, porque não tem como receber esse tratamento de alta complexidade aqui na cidade. Faz o tratamento e não tem como receber. Era esse o nosso apelo.

Quero agradecer também a coragem do Secretário Eduardo em estar aqui, porque no momento de crise que passou a saúde, que a Santa Casa parou e vir enfrentar o problema, é porque tem vontade de resolver e nós esperamos que vá resolver (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Dailson, muito obrigado, primeiro, que não é um ato de coragem, é uma cidade que eu queria conhecer, é um povo hospitaleiro, um povo ordeiro e que só me faz aprender vindo aqui (PALMAS).

Dailson, a sua colocação é importante porque ela tem um aspecto que nós não conseguimos resolver isso ainda legalmente, que é o fato de serem dezoito municípios que Rondonópolis atende, todo município hoje é gestão plena. O que quer dizer isso? Tem uma parte dos recursos que vem para o município que dizem respeito a média e alta complexidade. Se ele envia para Rondonópolis para alta e média complexidade, esse recurso que ele recebe está indo para onde? Para onde está indo esse recurso? Porque ele existe, está lá na receita daquele município, ou seja, média e alta complexidade de dezoito municípios. Portanto, se Rondonópolis é a referencia, esse recurso deveria estar vindo para Rondonópolis e isso nós precisamos discutir.

A minha Secretária Adjunta de Regionalização está com essa incumbência, de procurar fazer essa legalização desse movimento. Aqueles recursos que estamos passando...

...s/dmm...

0502au41.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ -... Aqueles recursos que estamos passando para o interior e nós observamos que aquele hospital não atinge o plano operativo, eu estou cortando e enviando para aquele que ultrapassa a sua capacidade de plano operativo. Esse balanço de recursos, nós já estamos organizados para fazer. Eu só preciso do aspecto legal, porque o Sistema Único de Saúde não me dá essa condição ainda. Mas não é justo dezoito municípios recebendo Teto MAC e não executam nada e quem vai utilizar esses recursos é Rondonópolis.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Pedro Soares, aposentado.

O SR. PEDRO SOARES – Boa noite, Deputado, boa noite a todos!

Eu quero fazer uma colocação, isso que o Secretário falou foi muito bem-vindo, todos entenderam. Na verdade, Rondonópolis ele recebe a carga só para atender dos outros e os outros é que fica com a verba da saúde.

Deputado, eu queria que os vereadores do nosso Município passassem mais pelo ESF, inclusive na nossa região é ESF, que é Estratégia e Saúde da Família, no caso o Residencial Azaleia, Residencial Margarida e Residencial Farias, que é uma região grande e nós não temos no nosso PSF a farmácia municipal. Tem uma estrutura muito boa lá, que inclusive foi aquele projeto de quando o senhor era Prefeito, aquele posto de saúde, e ele não tem a farmácia municipal, ela fica bem longe, nós temos que correr atrás de uma farmácia municipal lá no Jardim Atlântico ou ali no Jardim Cidade Alta. É uma distância que muitas vezes o pessoal tem que pegar ônibus, ir atrás de um remédio porque não tem uma farmácia na nossa região ali. É uma estrutura que nós queremos que eles dessem uma olhada, o pessoal que está fazendo parte da nossa Secretaria Municipal de Saúde, para dar uma olhada e ver a possibilidade de colocar ali uma farmácia para atender a nossa região ali.

Era só, muito obrigado pela oportunidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu quero deixar isso como indicação como indicação dos vereadores.

Com a palavra, Vanderlei Rodrigues de Moraes, Presidente do Bairro Mathias Neves.

O SR. VANDERLEI RODRIGUES DE MORAES – Boa noite a todos!

Eu sou Vice-Presidente do Bairro Mathias Neves, e vim aqui para cobrar do nosso Deputado, do Secretário que está aqui, seja bem-vindo em Rondonópolis.

Nós, do Mathias Neves, estamos esquecidos e nós precisamos ali de um posto de saúde, porque tem pessoas idosas que não pode ir no Vila Rica, que veja esse lado para nós, às vezes eu não consigo manter...

...S/CMS

0502au042.cms

O SR. VANDERLEI RODRIGUES DE MORAES – ...e ver esse lado para nós porque tem vez que eu não consigo manter o tanto de pessoas que eu estou levando em Vila Rica, sendo que tem casa fechada dentro do Matias Neves que pode ser usada como um posto de saúde.

Também quero cobrar, saber, se caso os médicos do INSS, porque também tem uma demora muito grande e temos que sair de Rondonópolis para ir para Cuiabá e Várzea Grande, para fazer uma perícia e também ver esse lado para nós porque tem pessoas que não tem condições

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

de ir para Cuiabá. Então, tem que ter visto isso aí também, eu mesmo sou um que no dia 13 estarei indo em Várzea Grande fazer uma perícia, quero cobrar isso do senhor, que veja para nós esse posto de saúde dentro do Matias Neves, não por causa da cobrança política mas, sim, da sociedade que lá mora.

Eu agradeço a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – É o último inscrito da população e falta um inscrito da mesa. O último inscrito da população é o Dr. Valdenir Pereira, Defensor Público.

Agora, eu quero fazer uma observação, Vereador Vanderlei, isso não é do Secretário de Estado, isso é município, a política de saúde básica é do município.

Eu quero deixar, propor aos vereadores para fazerem uma indicação de um PSF no Município de Matias Neves. Com a palavra, Dr. Valdenir.

O SR. VALDENIR LUIZ PEREIRA – Boa noite a todos!

Parabéns, Deputado, pela Audiência Pública, é muito oportuna e necessária. Eu tenho aqui quatro tópicos para eu abordar neste momento, vou começar aqui pela ordem judicial, a judicialização da saúde.

Quando sai uma liminar ela vai para a Secretaria de Saúde, para o Secretário e vai para a Procuradoria Geral do Estado e não cabe, aquele bordão que decisão judicial não se discute, cumpre-se, infelizmente, isso não acontece. Há alguns anos quando se tinha uma liminar era a garantia do atendimento e isso hoje não acontece mais, tem que conseguir o bloqueio do dinheiro público, orçamento, a família tem que pagar novas consultas para conseguir o orçamento, se tudo correr bem, se o paciente sobreviver e ser atendido.

Aí eu conto uma situação ainda nesse primeiro tópico, Secretário, falaram em coragem aqui, mas um pouco de teoria e aí para falar em teoria vou falar do homicídio na direção de veículo quando a pessoa está alcoolizada, em que o condutor responde...

...s/dmm...

0502au43.dmm

O SR. VALDENIR PEREIRA -...eu vou falar do homicídio, na direção de veículo quando a pessoa está alcoolizada em que o condutor responde por homicídio doloso na modalidade de dolo eventual, que é assumir o risco.

Hoje, os nossos gestores infelizmente sabem que precisa de UTI, sabem que precisa de cirurgia neurológica a serem implementadas, ampliadas e eu uso o termo que ele posterga a tomada de decisão para ampliar o número de leitos de UTIs. A partir do momento em que ele posterga essa decisão de ampliar, de determinar a abertura de processo para ampliar o número de leitos de UTIs no Estado, ele está assumindo o risco que pessoas irão continuar precisando de leitos de UTIs, pessoas poderão morrer por não terem acesso a UTI e aí eventualmente ser responsabilizado o gestor.

Eu falo isso porque eu atuo na área de saúde, na Defensoria eu estou licenciado no momento, mas nos meus plantões infelizmente não nos últimos, mas de um ano para trás, a maioria que eu atendia, morria. Infelizmente morria. Eu coloquei a colocar nos meus pedidos para que o juiz analisasse e determinasse a notificação do Secretário nesse sentido. Infelizmente o Magistrado não enxergou essa parte do pedido por enquanto, mas é uma possibilidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós vemos aqui o Hospital Regional se tornar um hotel, hotel hospital. Porque os quatro meses que o esposo dela está ali, os trinta dias, os dois meses que o irmão dela está ali, na realidade, ali está como um hospital de doente, ou melhor, está como hotel de doente, porque ele não está recebendo tratamento que ele precisa.

Segundo tópico: Central de Regulação. E aí, Deputado, a Central de Regulação não tem autonomia, autoridade para regular fora do Estado. Simplesmente ela fica dando volta aqui dentro do Estado, aguardando aparecer uma vaga e ela não tem autonomia. Falo isso com conhecimento de causa. Há dois anos eu atendi, em um plantão meu, uma criança de seis anos com um tumor cerebral do tamanho de um ovo, que veio do distrito de Ouro Branco do Sul, Itiquira, e a Central de Regulação não conseguiu vaga no Estado e também não buscou essa vaga fora do Estado. A família conseguiu a vaga no Hospital de Barretos, conseguimos a liminar em seis horas e se levou mais de vinte e quatro horas para transferi-la para Barretos e chegou lá sem sinais vitais e veio a óbito.

Este final de semana, um outro caso que eu já passei para a assessora, para a doutora...

...S/CMS

0502au044.cms

O SR. VALDENIR LUIZ PEREIRA – ...um outro caso que eu já passei para a assessora, para a doutora aqui, ela vai levar o conhecimento do senhor, mas eu vou comentar aqui, que é o terceiro tópico que é a UTI pediátrica.

UTI pediátrica é uma novela aqui em Rondonópolis que já tem há algum tempo, a Dr^a Joelma, Promotora de Justiça conseguiu na Justiça bloquear dinheiro do Estado para implantar UTI pediátrica; o Dr. Ari madeira...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu queria que alguém visse o som porque está dando eco.

O SR. VALDENIR LUIZ PEREIRA – O Dr. Ari Madeira deu continuidade na execução dessa sentença... O Dr. Ari Madeira sucedeu a Dr^a Joana e passou para a parte de execução dessa sentença. Há um ano o Governador Pedro Taques esteve aqui, caminhou com o Dr. Ari Madeira, visitou o local para se implementar essa UTI pediátrica, infelizmente, neste final de semana chegou ao meu conhecimento que a menor de nove anos Débora, também do Distrito de Ouro Branco, o pai daquele garoto de dois anos atrás, entrou em contato comigo, eu encaminhei eles para o plantão da Defensoria no final de semana, essa criança está precisando de uma UTI e no Estado de Mato Grosso não tem. A família, durante a Audiência Pública, por SMS, esse amigo lá do Distrito de Ouro Branco me informou que a família conseguiu em Campo Grande essa vaga para essa criança. O Prefeito de Itiquira está disponibilizando arcar com a despesa de transporte e só precisa agilizar agora, no decorrer de amanhã cedo, agilizar a liberação para operacionalizar essa transferência dessa criança para Campo Grande/Mato Grosso do Sul.

Então, esse é o terceiro tópico.

O último, o Vereador e Dr. Hélio Pichioni, já abordou a questão da cardiologia também aqui, que é algo que nós deparamos constantemente, o meu celular é de conhecimento quase que público, *WhatsApp* e etc, nós estamos sempre recendo a angústia de familiares aqui e a cardiologia. Rondonópolis é a segunda economia do Estado de Mato Grosso, não dá mais para ser

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

tratada como município periférico, tem que ser tratado na grandeza que é o Município de Rondonópolis. Era isso e muito obrigado (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Eu gostaria de agradecer as palavras do Dr. Valdenir, dizer que, realmente, primeiro o cumprimento de liminar é condição *sine qua non*, temos que cumprir, sim.

Agora, a saúde tem um processo histórico de alimentação e retroalimentação que são muito importantes, se você deixa doze anos...

...s/dmm...

0502au45.dmm

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ -...que são muito importantes. Se você deixa doze anos sem investir na saúde, em um ano você vai ter essas situações tristes que o senhor citou agora, porque não é da noite para o dia que nós conseguimos estruturar legalmente uma UTI funcionante. Nem se monta uma UTI da noite para o dia qualquer que seja a característica dela. O que nós não podemos deixar, como Governo Pedro Taques, é neste Governo não deixarmos de olhar para quantos *déficits* de UTI existem para construirmos. Isso, sim, isso não pode acontecer. Agora, o que houve já é que o *déficit* existe e são mais de duzentos leitos.

Então, o que nós temos que fazer é buscar alternativas e através da Câmara de Conciliação onde o Tribunal de Justiça, através da Dr^a Clarice; da Dr^a Gabriela, Juíza e do Alexandre Guedes, enfim, toda estrutura de controle social, controle judicial estar presente, o Município de Cuiabá estar presente, eu estou presente, a PGE está presente justamente para que toquemos rapidamente uma solução para a questão de leito de UTI, quer adulto, quer pediátrico, inclusive de *home care* que a senhora comentou. Para isso nós precisávamos dar – eu não posso usar outro termo – *toda vênia* a Justiça, o Judiciário, mas há um certo desconhecimento do Judiciário como funciona a estrutura da saúde. Infelizmente ou felizmente nós temos um Sistema Único de Saúde que tem uma estrutura a ser cumprida. E é o que nós estamos fazendo religiosamente sem pestanejar, sem deixar um dia de dar um passo para frente.

Em relação às UTIs, esta semana eu havia priorizadas as UTIs junto a essa Câmara de Conciliação, mas elas entenderam que *home care* era mais importante para que pudéssemos equacionar. Fizemos isso, apresentamos o protocolo de *home care* para que os participantes pudessem entender como funciona o *home care*. Porque tinha esse entendimento que o *home care* era emergencial. Se não fosse hoje, não dava mais. Não é assim que funciona o *home care*, e é assim que a justiça tinha a visão. Da mesma forma em relação às UTIs. Nós precisamos construir UTIs daqui para frente, são duzentos leitos.

Então, a minha visita, hoje, à Santa Casa só me deixa alegre...

...S/CMS

0502au046.cms

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – ...a minha visita hoje a Santa Casa só me deixa alegre porque eu vi a estrutura que eles têm lá. Então, nós vamos investir em nisso porque nós precisamos de UTI agora e já temos uma estrutura montada. Tem uma outra alternativa na Câmara de Conciliação, se tem área física, se é aceito pela RDC 50, vamos locar leitos e vamos montar os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

leitos que são necessários para agora emergencialmente, porque nós precisamos de duzentos leitos. Duzentos leitos!

Então, isso significa anos de descaso com a saúde pública. Nós temos olhar agora para frente, realmente. Nós temos sete mil, doutor, sete mil processos e a Dr^a Gisele é quem coordena isso. Sete mil processos! Eu fui afastado do meu cargo por uma semana por um processo de 2003, e achei justo. Achei justo. Por quê? Porque era medicamento que eu deveria ter lá na Farmácia e não havia esse medicamento. Por quê? Porque frustram todas as licitações que nós fazemos. Por que frustra? Porque nós só temos dois fornecedores em Mato Grosso. Dois fornecedores em Mato Grosso! Não pode existir mais isso.

Então, as mudanças que nós temos que fazer são estruturantes. Mas, agora confirmo, toda liminar tem que ser cumprida, isso não há dúvida nenhuma (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Doutor, eu só quero fazer uma observação, hoje eu peguei um documento da Dr^a Gisele, das mãos dela e fui ler todos que estão judicializados, por incrível que pareça, todos estão dentro do que nós estamos discutindo nesta Audiência Pública, aneurisma, cirurgia de alta complexidade em ortopedia, cirurgia cardíaca, cateterismo e angioplastia.

Secretário, daí eu deixo a pergunta no ar, por que não resolvemos? Irá diminuir muito os processos é essa discussão que eu quero ter. Por que não resolvemos a contratualização? Com tudo isso nós vamos evitar tantos processos judiciais que a indústria desses processos judiciais irão acabar.

Eu quero passar a palavra para o Vereador Rodrigo da Zaeli. Ele está aí? Foi embora. Eu quero passar a palavra para duas pessoas que fizeram após a inscrição, mas eu irei dar menos tempo porque é depois, ao Oséas e essa senhora que me pediu.

Venham aqui na frente e falem dois minutos cada um, para não ser injusto, depois o Vereador Fábio Cardozo termina.

O SR. OSÉAS REIS – Eu quero cumprimentar, em nome do Vereador Jailton, todos os presentes.

Também quero parabenizar o Deputado Zé Carlos do Pátio pela Audiência Pública.

Eu quero abordar dois temas aqui, eu quero dizer para o meu companheiro Vice-presidente do Matias Neves, que nós já temos feito essa cobrança do PSF para região...
...s/dmm...

0502au47.dmm

O SR. OSÉAS REIS -...Vice-Presidente do Mathias Neves, que nós temos feito essa cobrança do PSF para a região. E dizer que o PSF que nós temos lá, hoje, que atende os bairros antigos, como: Antônio Geraldino, Padre Lothar, Vila Rica e João Moraes é graças ao Zé Carlos do Pátio, da época em que o senhor era Prefeito. Muito obrigado.

Quero dizer a ele também que toda segunda-feira do mês nós temos a reunião do Conselho, que ele está convidado a participar também, que é muito importante.

Dizer, Zé, que estivemos em Cuiabá, junto com o Vereador Adonias Fernandes, participando de uma Audiência Pública e fomos convidados pelo Lions Clube, que é um Instituto sem fins lucrativos e eles apresentaram uma estatística muito boa, lá, em atendimento ao povo de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Rondonópolis e da nossa região. Não tem custo nenhum, eles levam os nossos moradores daqui para lá, tem casa de abrigo, eles fazem tratamento de visão, doam óculos. Então, eu quero pedir encarecidamente para o senhor, se puder pôr uma emenda para ajudar esse Instituto, ao Secretário, que é uma parceira muito boa que ele tem com a nossa cidade. Já foi atendido mil e seiscentas pessoas lá, doando óculos.

Agradeço o Vereador Adonias Fernandes, que estivemos lá e quero pedir ao senhor, Deputado Zé Carlos do Pátio.

Parabéns, eu acho que falar por último é ruim, mas eu quero de coração respeito do nosso Secretário Municipal de Saúde que eu acho que ele deveria estar aqui participando desta Audiência Pública tão importante para a nossa cidade de Rondonópolis. Eu nem precisaria falar aqui, ele poderia me representar, acho que nada melhor do que ele para conhecer todos os problemas do município.

Era isso, muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ – Em relação ao *Lions*, daquela demanda reprimida de quinze mil são de oftalmologia, o *Lions da Visão* está fazendo parte do grupo que vai nos apoiar para essa demanda reprimida.

A SRª MARIA FRANCISCA – Eu sou Maria Francisca, do Jardim Itapuã.

Eu quero fazer uma pergunta diretamente para o Secretário. Eu estou de luto porque eu perdi uma neta recentemente por falta de UTI, incompetência da Santa Casa, dos médicos que eu não quero citar o nome.

Eu quero saber do Secretário porque é que em Rondonópolis não está aposentando idosos e nem doentes. Eu sou uma pessoa que venho há quatro anos me arrastando atrás de uma aposentadoria, que é uma miséria, um salário mínimo enquanto os Deputados e os Vereadores recebem dez mil, vinte mil, não sei quantos mil e um idoso ou um doente não pode receber um salário mínimo porque ele não consegue, não consegue em Rondonópolis de jeito algum. Então, nós somos obrigados a passar necessidade, sofrer, ser humilhado...

...S/CMS

0502au048.cms

A SRª MARIA FRANCISCA DA SILVA – ...então, nós somos obrigados a passar necessidade, sofrer, ser humilhado porque firma nenhuma pega uma pessoa com cinquenta anos, doente, com problema de coluna, eu consulto com Castro Alves há vinte e seis anos e não consigo uma aposentadoria de jeito algum e ninguém está conseguindo. Eu vejo velhinhos aí, velhinhos, catando latinhas para sobreviver porque em Rondonópolis não está aposentando ninguém.

Segundo me disse um advogado, eu não quero citar o nome, os médicos aqui de Rondonópolis ganham para reprovar os idosos. A Justiça Federal tem alguns peritos que são tipo animais, nos tratam não como gente, mas como bicho. Nós não levamos dinheiro quando formos desta vida para outra, vereador, seo fulano lá rouba, tem dinheiro, tem milhões, enquanto um miserável não pode ter salário mínimo para sobreviver.

Eu queria só uma resposta, por que um doente que anda se arrastando, não pode trabalhar, não pode se aposentar? A minha neta por falta de UTI morreu com cinco meses em Cáceres, no “corredor da morte” porque lá é o “corredor da morte”, manda para lá para morrer porque lá tem médico, tem UTI, mas não tem tecnologia. Eu fiquei três meses com a minha neta

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

morrendo, vendo ela morrer a cada dia porque só tem pediatra e hospital, só. Não tem nenhum aparelho de ultrassom naquela coisa de Cáceres e os médicos daqui manda para lá.

Eu estou de luto, a minha neta, com cinco meses, morreu em Cris à mímica. Eu quero uma resposta, Secretário, eu quero uma resposta...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu só quero tirar uma dúvida com a senhora: ela nasceu aqui e teve que ir para Cáceres?

A SRª MARIA FRANCISCA DA SILVA – Mandaram para Cáceres. Mandaram para casa e morreu à mímica, sem tecnologia.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – É aí que eu quero colocar a humilhação de Rondonópolis.

Nós temos que nos submeter a tirar um cidadão nosso que nasceu aqui e mandar para Cáceres, para mandar para Tangará da Serra, é humilhante, isso é humilhante.

Eu não vou negar para a senhora, não, eu fico até envergonhado de ser político quando ouve o depoimento da senhora, porque é humilhante saber que um cidadão rondonopolitano teve que sair daqui para ir para Cáceres e ainda faleceu lá e trazer o corpo para cá, para enterrar aqui. É duro. É triste.

A SRª MARIA FRANCISCA DA SILVA – Fora três meses, morreu vegetando.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Então, Secretário, o problema não é ter UTI, o problema é pegar o cidadão de Rondonópolis para levar para Cáceres. Eu concordo com a senhora.

Eu passo a palavra para o Fábio Cardozo, para ele fechar...

...s/dmm...

0502au49.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –...Eu passo a palavra para o Vereador Fábio Cardozo.

O SR. FÁBIO CARDOZO – Eu quero cumprimentar todos, eu vou ser breve até porque está no final da Audiência Pública, cumprimento o Deputado Zé Carlos do Pátio e parabenizar pela Audiência Pública oportuna, um assunto extremamente importante até pelo momento da questão dos recursos, principalmente pela questão da Santa Casa, mas têm outras questões envolvidas que eu vou citar aqui.

Tivemos uma reunião de trabalho na segunda-feira passada, lá em Cuiabá, com o Secretário, onde nós fizemos uma previ e levamos os problemas principais que estamos enfrentando na área da saúde. E hoje, eu quero também parabenizar o Secretário, tive a oportunidade de conhecê-lo na semana passada, que nos recebeu bem, de forma produtiva, discutimos os problemas, acompanhado de toda a sua equipe, da Secretária Adjunta Maria Salete, que é uma amiga de quando eu fui Secretário de Saúde, e lá começamos a conversar e discutir algumas questões.

A saúde de Rondonópolis, eu posso dizer, porque eu fui Secretário aqui no Município por seis anos, é um Município que investe muito em saúde. Tem bastante PSF, tem uma cobertura de vacina grande, tem um eficiente sistema de SAMU, tem dois PAs Adulto e infantil e agora tem suporte de mais três unidades prestando serviço em pronto-atendimento no horário de seis a meia noite, enfim, tem um gasto de praticamente 30%, Deputado, e isso é um dos maiores gastos nacionais em termos de município. Porém, foi colocado aqui que não basta o investimento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

municipal, porque grandes problemas são de alta complexidade. E vou citar a questão da Santa Casa. Quando a Santa Casa optou em fazer uma paralização e foi lido, inclusive, um documento aqui na Câmara, nós colocávamos aí o prazo de uma semana nós pagamos o recurso, porém não foi suficiente para interromper a paralização porque a maior parte do recurso era do Estado.

Então, eu vejo que toda dificuldade que se tem, especialmente na área da complexidade, nós não conseguimos avançar e não conseguimos vencer se nós não tivermos o apoio e ajuda do Estado...

...S/CMS

0502au050.cms

O SR. FÁBIO CARDOZO – ...se nós não tivermos o apoio e a ajuda do Estado.

Aí eu cumprimento mais uma vez o Secretário, o Governador Pedro Taques, o Secretário passou o dia hoje aqui, um dia de trabalho, estive de manhã na Prefeitura, à tarde visitamos os serviços, já fez o compromisso no sentido de pactuação dos valores, eu tenho a impressão que a Santa Casa deve estar retornando as atividades.

Eu quero fazer um reforço, Secretário, já foi citado aqui, hoje de manhã eu estive na Nefro, eu ouvi dos pacientes, ouvi da médica, por exemplo, um paciente com problema... Um nefropata que tem que executar um procedimento de cardiologia, se ele tiver que ir para Cuiabá, é mais complicado porque já tem o problema nefrológico. Aí ele ainda tem que arrumar um lugar lá em Cuiabá para ele fazer a diálise e seria muito mais fácil se tivesse o serviço aqui.

O município em muitos momentos até ajudou com recurso mensal passado a Santa Casa para que o serviço permanecesse, porém chega a um ponto que você não consegue mais porque acaba você tendo que tirar recursos da saúde básica para colocar na saúde de alta complexidade. Então, eu venho aqui reforçar um pedido da cardiologia, como várias questões que foram citadas aqui, reforçar os pedidos das UTIs. É inconcebível o Município de Rondonópolis não ter uma UTI Infantil!

Eu tive um assessor que perdeu uma filha se, aproximadamente, seis ou sete anos de idade, porque não tinha UTI e teve que se deslocar, teve uma dificuldade enorme, teve que ligar não sei se para Sinop ou Sorriso, para buscar uma UTI lá em Rondonópolis, para Cáceres também. A filha do Alessandro Brandão, ele perdeu a menina.

Então, é importante o empenho do Governo no sentido de contratualizar novas UTIs, no caso infantil, o Deputado citou Canguru e etc que está sendo providenciada. A questão do Hospital Regional, o Hospital Regional o contrato está vencendo agora em maio, é importante que o Estado trabalhe essa questão, mas que amplie o serviço.

Foi citado aqui as companheiras com problemas de cirurgias, nós temos outros “enes” casos, às vezes, de três, quatro, cinco ou seis meses esperando para se fazer uma cirurgia de alta complexidade de ortopedia, de coluna e da parte de neurologia. Nós sabemos que o Hospital tem condições de fazer, tem profissional, tem centro cirúrgico e falta apenas, muitas vezes, o aporte.

Então, eu quero deixar aqui, primeiro, reafirmar a nossa parceria...

...s/dmm...

0502au51.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. FÁBIO CARDOZO -...Então, eu quero deixar aqui, primeiro, reafirmar a nossa parceria em termos de Município com o Governo do Estado, colocar a importância da cardiologia, colocar a importância do investimento na Santa Casa. Eu quero crer que a Santa Casa por ela receber, ter o convênio, ter o pacto com a UNIMED, ter o SUS e ter o particular, ela consegue que cada um pague menos do que se cada um fosse fazer isso sozinho.

Então, eu vejo que seria uma importância muito grande contar, continuar ampliando e fazendo muitos serviços na Santa Casa e eu tenho essa clareza, foi assim que fizemos quando éramos Secretário.

Eu quero cumprimentar todos que vieram, os Vereadores Jailton e Adonias Fernandes que estão aqui até o momento, e o Vereador Hélio Pichioni, que também são colegas e o pessoal da Santa Casa, os prestadores, Hospital Paulo de Tarso, enfim, do escritório, do Conselho, os cidadãos, a população, os líderes de bairros que estão aqui, e dizer da importância dessa pactuação, da importância do Estado, do serviço de saúde, até porque Rondonópolis não atende só o Município, Rondonópolis atende toda a região que não tem suporte e acaba vindo para cá e é muito difícil o Município bancar sozinho todos esses serviços.

Muito obrigado, parabéns pela Audiência Pública e que o Estado consiga aqui fazer essa transformação e melhorar a nossa saúde, que é um dos itens mais importantes e que a população mais precisa.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu vou passar a palavra para o Secretário, mas eu quero fazer dois encaminhamentos. Amanhã eu quero que a Francisca Paula, que é cabeleireira, e a Rose Verner, uma é de Primavera do Leste e a outra é de Campo Verde, eu quero que elas nos acompanhem à visita ao Hospital Regional, ao lado do Secretário. É um convite pessoal meu, e nós vamos visitar os seus esposos. Eu acho que é um gesto de prova que nós vamos ter que não dá mais para suportar esse encaminhamento que está aí (PALMAS).

Eu quero aqui dizer que eu passei da idade de fazer política por fazer política, questionar se é adversário, se é aliado, se é isso ou se é aquilo. Eu tenho oito mandatos no nosso Município, o povo de Rondonópolis foi maravilhoso comigo até hoje e eu não vou negar uma coisa que está doendo muito no meu coração, o que eu sinto é que Rondonópolis precisa ser mais bem olhada. Eu falei para o Secretário lá no gabinete dele, que eu só quero que Rondonópolis seja tratada igual Cuiabá, igual. Só isso...

...S/CMS

0502au052.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...seja tratada igual, igual Cuiabá. É só isso. Se tratar igual Cuiabá, Sinop e outros municípios, eu estou satisfeito. Eu não quero que trate melhor, o problema é que não está tratando nem igual. Mas, não é culpa deste Governo, tem que deixar claro, é culpa das gestões anteriores.

Para vocês terem uma ideia, as UTIs de Rondonópolis eram as que menos recebiam dinheiro do Estado de Mato Grosso, a partir de agora é que irá receber igual os outros municípios do Estado de Mato Grosso. Então, eu não quero ser injusto, o que está acontecendo é que este Governo está corrigindo erros anteriores. Para se ter uma ideia as UTIs recebiam cento e sessenta mil por mês de UTI, a Santa Casa, ira receber em torno de um milhão ou mais por mês depois desta Audiência Pública, depois destes encaminhamentos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu acho que fazia anos que Rondonópolis não recebia sequer uma UTI nos últimos um ano e meio do Governo Pedro Taques, são trinta e sis UTIs entre neonatal, UTI infantil, semi UTI intensiva, UTI Canguru e UTI adulta para o Hospital Regional. Se vocês perguntarem para mim que eu estou satisfeito. Não. O que eu falo da tribuna da Assembleia Legislativa sempre, Rondonópolis carrega o piano. É a segunda economia do Estado e não recebe aquilo que é de direito. Então, nós estamos focados.

Eu quero dizer, Secretário, aí eu vou dizer uma coisa para vocês, eu sou Presidente de uma CPI que hoje está vindo deputados, lideranças do Brasil inteiro conhecer esta CPI nossa, que é a CPI da Sonegação Fiscal. Essa CPI está fazendo o Estado melhorar a sua receita de forma absurda! Para vocês terem uma ideia, a JBS irá devolver para o Estado trezentos e setenta milhões, deve isso a investigação da CPI e muitos grandes, principalmente, da comercialização de grãos.

Eu quero reforçar a fala do Valdir Corrêa quando ele colocou aqui, o pior é que o pessoal do grão não paga imposto para exportação por causa da Lei Kandir. Mas, dentro do Estado tem que pagar, dentro do País e ainda sonegam. E sonegam muito imposto.

Hoje existe uma campanha minha e do Deputado Wilson Santos para esse setor do agronegócio começar a pagar imposto, porque não adianta nós dividirmos miséria, não. Agora o Estado está aumentando a sua receita. Quando o Governador Pedro Taques assumiu, a receita do Estado era de doze bi e meio, hoje está chegando a dezoito bilhões de reais a receita do Estado. Nós vamos melhorar mais a receita do Estado.

Secretário, não tem nenhum Deputado e aqui falou já o Dailson, realmente, eu não sou da base do Governador, eu não tenho um cargo no Governo Pedro Taques e o Governo Pedro Taques tem interesse que eu vá para a base e ajude ele, eu posso ir não tem problema nenhum porque eu acho ele um homem sério, mas até hoje o meu partido, o meu grupo político não pediu nenhum cargo. Mas, eu estou ajudando muito mais o Pedro Taques aqui...

...s/dmm...

0502au53.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) -...eu estou ajudando muito mais o Pedro Taques do que muitos Deputados da base dele. Só essa CPI, só a minha conduta como homem público. Mas de uma coisa eu não abro mão, Secretário, eu vou ajudar, eu falo isso para o Governador, eu falo isso para o senhor e falo para todo mundo. A única coisa que eu quero é que ajude o meu povo, principalmente Rondonópolis, que esta cidade que eu devo muito favor a ela... (PALMAS). É a única coisa que eu peço. Tudo que eu tenho na minha vida eu devo a esta cidade de Rondonópolis e à região sul.

O SR. PARTICIPANTE (FALA FORA DO MICROFONE) – Vamos asfaltar Rondonópolis cem por cento.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Também é uma luta.

Agora o que é que eu quero colocar ao senhor, Secretário? Eu quero pedir ao senhor que olhe, porque o grande ganho do Governo Pedro Taques é descentralização. Não adianta ele ficar concentrando na Capital e não é só Rondonópolis, não, é Sinop e Rondonópolis, porque Sinop, o nortão também está na mesma situação que nós. E nisso ele vai dar um ganho de qualidade no atendimento público.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu peço isso Agora, eu também não vou negar, eu quero aqui fazer uma cobrança também: os procedimentos de baixa e média complexidade, também o Município tem que colaborar e eu acho que o Estado também tem que fazer, principalmente nessa questão da fila de cirurgias eletivas e os exames de imagens que Rondonópolis tem uma fila imensa.

Eu quero deixar isso para os Vereadores abrir o debate, porque eu não estou aqui fazendo debate de “a” e “b”, eu estou fazendo um debate de interesse público. Eu acho que o Município tem que começar a assumir essas cirurgias eletivas, porque na verdade a fila está aumentando cada vez mais.

Então, Secretário, eu quero agradecer, depois nós só vamos encerrar, o senhor vai concluir, agradecê-lo pelo apoio que o senhor deu e eu quero que o senhor faça realmente um procedimento de comprometimento com esta cidade a partir de agora, porque eu quero colaborar com o senhor. Eu quero ajudar a aumentar o seu orçamento e o orçamento do Estado.

Eu aqui dizer que eu estou muito confiante no Governador, porque ele é sério, que ele quer o bem. Esse Governador mostra que quer o bem. Eu quero que o senhor nos ajude realmente nessa pauta positiva para Rondonópolis, porque, meus amigos, o custo leito/dia, o mais baixo, tanto...

...S/CMS

0502au054.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...custo leito/dia o mais baixo tanto dos regionais, que é do nosso Hospital Regional, quanto dos hospitais filantrópicos, é o da Santa Casa. Rondonópolis não está pedindo mais do que aquilo que é de direito dele, o que nós queremos é ser tratados iguais.

Passo a palavra ao Secretário para nos ajudar nisso aí. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – Eu gostaria, primeiro, de agradecer a sociedade de Rondonópolis pelo carinho, pela forma que me recebeu, o momento é difícil, o momento é de exigência e muito naturalmente nós só podíamos vir aqui para receber as reivindicações e receber muito bem essas reivindicações.

Eu queria agradecer o Deputado Zé Carlos do Pátio, na verdade, por esta oportunidade de falar para Rondonópolis, passamos o dia aqui de forma muito rica desde as primeiras horas da manhã junto à Prefeitura. E, não é surpresa, mas um grato momento de ter vivido e conhecido a Santa Casa de Rondonópolis, que parableno o seu corpo diretivo, todo seu corpo clínico, todos aqueles que contribuem para a sociedade, que contribui com a Santa Casa e ali eu só vi vencedores, ali eu só vi estímulos e é em função disso que chegamos nas conversas, nas negociações, com algumas coisas objetivas.

Eu gostaria de transcrevê-las aqui, falar, para que fique registrado em comunicação com a equipe, o primeiro aspecto é que em relação as UTIs aquilo que estava pendente durante esse período de janeiro, fevereiro e março, me corrija, janeiro, fevereiro e março, eles já foram transferidos, sexta-feira, então, hoje já deve estar na conta. Porém, como eles foram novamente reestruturados, existe uma parcela de complementação que deve vir, então, para o próximo pagamento essas diferenças, porque o decreto e as portarias de 2016 têm uma diferença que nós pretendemos saldá-las.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Outro aspecto é sobre as UTIs neonatal e pediátrica que eu achei o espaço maravilhoso, parabéns, lindo, eficiente, bem construído, o fluxo muito bem pensado...
...s/dmm...

0502au55.dmm

O SR. EDUARDO LUIZ CONCEIÇÃO BERMUDEZ -...eficiente, bem construído, fluxo bem pensado, enfim, da nossa intenção plena que ela seja inaugurada em trinta dias e que imediatamente nós possamos estabelecer, passamos maio, ou seja, junho, início de junho, o primeiro repasse dessas UTIs.

Hemodinâmica é algo que nós já estamos definidos. A transferência e aí vem o aspecto um pouco mais burocrática do Sistema Único de Saúde, tem que passar essa transferência de Teto MAC de Cuiabá para Rondonópolis através de um grupo que analisa isso rapidamente e acreditamos que em sessenta dias estaremos com isso então definido.

Portanto, Hemodinâmica credenciada em sessenta dias, é essa a nossa intenção.

Teto MAC, nós já conversamos, sexta-feira. Repasse na sexta-feira. Amanhã, de manhã, estarei na porta do Dr. Paulo Brustolin, que é o nosso Secretário de Finanças - não necessariamente de joelhos, mas quase - para que isso aconteça e vai acontecer.

Sobre a questão do Hospital Regional, São Camilo, nós estivemos em São Paulo e eles se posicionaram muito claramente da necessidade de habilitação nova e de chamamento novo, e nesse momento já falamos, inclusive, sobre a mudança do perfil. Então, ampliaria a alta complexidade na linha de ortopedia e neurocirurgia. São esses dois.

O meu agradecimento especial a todos vocês pelo carinho, ao pessoal da Santa Casa, realmente eu me senti em casa. A minha formação como médico foi dentro de uma Santa Casa. Portanto, não poderia ser diferente essa minha atenção, essa minha emoção de estar dentro da Santa Casa, dentro do centro cirúrgico que me lembra muito a minha formação e que me fez muito feliz hoje, fiquei muito emocionado com o que eu vi. Pessoas que fazem, que são focadas e conseguem construir...

...S/CMS

0502au056.cms

O SR. EDUARDO LUIZ BERMUDEZ – ...pessoas que são focadas e conseguem construir, que antigamente nós chamávamos de pessoas fazedoras, são pessoas fazedoras. Vocês são pessoas fazedoras.

Parabéns a todos! Parabéns ao Deputado por esta oportunidade e o meu abraço a todos! Muito obrigado e boa noite (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu quero pedir que todos fiquem em pé para cantarmos o Hino de Mato Grosso. Uma das coisas que eu achei mais bonito em Cuiabá, aí nós estamos falando de Cuiabá, está Audiência Pública sendo transmitida ao vivo para Cuiabá e todo Mato Grosso, principalmente, o médio norte.

Cuiabá respeita muito o Hino do Estado de Mato Grosso, é uma coisa muito bacana isso. Vamos cantar o Hino de Mato Grosso para encerrar esta Audiência Pública.

Eu agradeço a presença de todos (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A ATUAL SITUAÇÃO
DA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 02 DE MAIO
DE 2016, ÀS 19:30MIN, NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Ah, o Dr. Kemper falou que a paralisação dos médicos termina amanhã (PALMAS).

Eu quero agradecer o Dr. Kemper e a Santa Casa por essa atitude; e quero agradecer o Secretário também que veio enfrentar o problema, não fugiu como alguns fugiram, veio aqui e participou do debate. Parabéns, Secretário, não pode ter medo, não! Tem que enfrentar (PALMAS).

(O HINO DE MATO GROSSO É EXECUTADO.).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva.
- Revisão:

SEM REVISÃO